



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
01.09.2023

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Cadu defende ICMS em 20% e setor produtivo reage](#)
3. [Secretário da Fazenda do RN defende ICMS em 20% e setor produtivo reage](#)
4. [Setor produtivo critica ideia de manter ICMS em 20% para 2024](#)
5. [Secretário da Fazenda do RN defende ICMS em 20% e setor produtivo reage](#)
6. [Associação de Empresários do Alecrim celebra 20 anos](#)
7. [Associação de Empresários do Alecrim celebra 20 anos](#)
8. [PREFEITO ÁLVARO DIAS RECEBE FECOMÉRCIO-RN E ANALISA PARCERIAS](#)
9. [Prefeito Álvaro Dias recebe Fecomércio-RN e analisa parcerias](#)
10. [TANGARAENSES - Mais de 3 mil lojas participam do Liquida Natal que começa hoje](#)
11. [Xadrez vai movimentar os Jogos dos Comerciantes do SESC Natal](#)
12. [CEARÁ-MIRIM RECEBE UNIDADE MÓVEL SESC SAÚDE MULHER COM EXAMES GRATUITOS](#)
13. [Ceará-Mirim recebe Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher com exames gratuitos](#)

Notícias de Interesse:

14. [Sebrae recebe homenagem no Legislativo pelos seus 50 anos no RN](#)
15. [Sebrae recebe homenagem no Legislativo pelos seus 50 anos no RN](#)
16. [Sebrae recebe homenagem na Assembleia pelos seus 50 anos no RN](#)
17. [TRT-RN vai realizar uma Roda de Conversa para discutir ações que possam estimular a aprendizagem no país](#)
18. [Comércio](#)
19. [Comércio](#)
20. [Liquida Natal 2023 começa nesta quinta \(31\) e vai até o dia 7 de setembro](#)

21. [Orçamento 2024: Governo propõe aumento de R\\$ 101 no salário mínimo, para R\\$ 1.421](#)
22. [Governo Federal propõe salário mínimo de R\\$ 1.421 no Orçamento de 2024](#)
23. [Orçamento 2024: governo enviará proposta de aumento de R\\$ 101 no salário mínimo, para R\\$ 1.421](#)
24. [Governo define salário mínimo de R\\$ 1.421 no Orçamento de 2024](#)
25. [Salário mínimo de R\\$1.421: governo propõe aumento de R\\$ 101 para 2024](#)
26. [Orçamento de 2024 prevê crescimento de 2,26% para economia](#)
27. [Orçamento de 2024 prevê crescimento de 2,26% para economia](#)
28. [Indicador de Incerteza da Economia cresce 5 pontos em agosto](#)
29. [Indicador de Incerteza da Economia cresce 5 pontos em agosto](#)
30. [Campanha defende isonomia tributária e comércio justo para o varejo brasileiro](#)
31. [RN abre 3,5 mil vagas de emprego com carteira assinada em julho, aponta Caged](#)
32. [Em julho, RN registra 3,5 mil novos postos de trabalho com carteira assinada](#)
33. [Pequenos negócios acumulam até julho a geração de 11,6 mil vagas de emprego no RN](#)
34. [Julho registra aumento de 82,1% nos pedidos de recuperações judiciais, revela Serasa Experian](#)
35. [Pequenos negócios acumulam até julho a geração de 11,6 mil vagas de emprego no RN](#)
36. [RN abre 3,5 mil vagas com carteira assinada em julho](#)
37. [RN cria 3,5 mil vagas com carteira assinada em julho, aponta Caged](#)
38. [RN cria 3,5 mil vagas com carteira assinada em julho, aponta Caged](#)
39. [Rio Grande do Norte abre 3.531 vagas de trabalho com carteira assinada em julho, diz Caged](#)
40. [Pequenos negócios acumulam até julho a geração de 11,6 mil vagas de emprego no RN](#)
41. [“A mão do Sebrae é fundamental no futuro a ser construído”](#)

42. ["A mão do Sebrae é fundamental no futuro a ser construído"](#)
43. [MPEs geram 11,6 mil vagas de emprego no RN até julho](#)
44. [Capas de Jornais](#)
45. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

A possibilidade do Governo do Rio Grande do Norte manter a alíquota modal do Imposto de Circulação Sobre Mercadorias e Serviços (ICMS) em 20% no próximo ano recebeu críticas das **federações do Comércio (Fecomércio/RN)** e da Indústria (Fiern). A ideia foi defendida pelo secretário da Fazenda estadual, Carlos Eduardo Xavier, para melhorar a arrecadação e fazer o Estado equilibrar as contas, além de nivelar o tributo aos estados vizinhos. O aumento de 18% para 20% foi aprovado no final de 2023 pela Assembleia Legislativa do Estado para vigorar somente entre abril e dezembro desse ano, retornado aos 18% em 2024.

Nesta sexta-feira (31), a Câmara Municipal realizou uma solenidade para comemorar os 20 anos da Associação de Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA) e homenagear dirigentes e ex-dirigentes. A Associação chega a duas décadas encampando uma luta pela revitalização do comércio do bairro que, no dia 23 de outubro, completa seus 113 anos. Também foram homenageados os presidentes do Conselho Deliberativo do Sebrae/RN, Itamar Manso Marciel Júnior e da **Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**, que atuam como conselheiros da associação, bem como o atual corpo diretor da associação.

O prefeito Álvaro Dias recebeu o presidente da **Federação do Comércio do Rio Grande do Norte – Fecomércio, Marcelo Queiroz** e assessores do órgão, nesta quarta-feira (30), no Palácio Felipe Camarão. No encontro, a entidade empresarial apresentou propostas para parcerias na programação cultural do Natal em Natal e também em outras áreas para o desenvolvimento da capital potiguar.

Mais de 3 mil lojas de Natal e de outros quatro municípios da Região Metropolitana vão oferecer, a partir desta quinta-feira (31) descontos para os consumidores no âmbito da campanha Liquida Natal, que este ano, além da adesão de cidades como Ceará-Mirim, Macaíba, João Câmara e São Gonçalo do Amarante, vem com novidades, como as chamadas raspadinhas. Nas compras a partir de R\$ 50, os clientes irão concorrer a um carro zero quilômetro e a dois caminhões de prêmios, bem como a sorteios instantâneos (com as raspadinhas) em vale-compras, com valores que variam de R\$ 50 até R\$ 500, totalizando R\$ 50 mil. A campanha, uma iniciativa da Confederação dos Dirigentes Lojistas de Natal (CDL/Natal), segue até 7 de setembro. A Liquida conta com o apoio do Governo do Estado, Prefeitura do Natal, **Fecomércio RN**.

Estão abertas as inscrições para a tradicional competição de xadrez dos **Jogos dos Comerciantes – SESC Natal 2023**. O Torneio Aberto será realizado no dia 3 de setembro, na unidade do **Sesc Cidade Alta**, e vai valer como etapa do Circuito Potiguar de Xadrez, contando pontos para o Rating FIDE, CBX e FNX.

A **Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher** estaciona, a partir da próxima terça-feira, 5, no município de Ceará-Mirim, na Grande Natal, para iniciar o atendimento de mais de 800 mulheres. Serão ofertados exames preventivos e mamografias, gratuitos à população, além de ações educativas, entre os dias 6 e 27 de setembro.

A Assembleia Legislativa promoveu, na tarde desta quarta-feira (30), Sessão Solene em homenagem ao cinquentenário do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/RN). Proposto pelo deputado estadual Kleber Rodrigues (PSDB), o evento contou com a presença dos parlamentares Hermano Moraes (PV) e Divaneide Basílio (PT), bem como de

representantes do Governo do Estado, Tribunal de Contas do RN, Procuradoria-Geral de Justiça, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Câmara Municipal de Natal, **Fecomércio**, 3º Distrito Naval, 7º Brigada de Infantaria Motorizada, além do presidente do Conselho Deliberativo e do Superintendente do órgão homenageado.

O Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região (RN) vai reunir especialistas em uma Roda de Conversa dentro da Semana Nacional de Aprendizagem, nesta sexta-feira (1/9), a partir das 10h, no Tribunal Pleno. A ação é nacional e faz parte do Programa de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem, que acontece em uma parceria entre a Justiça do Trabalho, o Ministério Público do Trabalho e o Ministério do Trabalho e Emprego. A Roda de Conversa vai contar ainda, como convidados, Leandro Trigueiro, representando a **Fecomércio**, bem como Djalma Cunha Júnior, diretor da FIERN, e o superintendente do IEL, Juan Saavedra.

O Governo Federal enviará ao Congresso Nacional a proposta de que o salário mínimo suba para R\$ 1.421 em 2024, um aumento de R\$ 101 em relação ao patamar atual, que é de R\$ 1.320. A informação foi divulgada pela ministra do Planejamento, Simone Tebet. O valor está previsto no projeto da Lei Orçamentária Anual, que será enviado ainda nesta quinta-feira (31) pelos ministérios da Fazenda e do Planejamento e Orçamento ao Legislativo.

O Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br), medido pela Fundação Getulio Vargas (FGV), teve alta de 5 pontos em agosto deste ano e chegou a 108,5 pontos. O crescimento da incerteza veio depois de quatro quedas consecutivas, que haviam acumulado uma redução de 13,2 pontos de março a julho deste ano.

Com o objetivo de sensibilizar o poder público e a sociedade em geral, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) lançou uma campanha publicitária defendendo a isonomia de condições tributárias para as empresas do varejo brasileiro em relação aos produtos importados de até 50 dólares. As peças, compostas por vídeos, anúncios de página inteira, banners e posts, foram veiculadas até o dia 20 de agosto.

No mês de julho, o Rio Grande do Norte teve o maior número de contratações de 2023, segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Foram 18.950 admissões em todo o Rio Grande do Norte, de acordo com o painel de informações do Novo Caged, crescimento de 1,4%.

Em julho, foram registrados 102 pedidos de recuperações judiciais por empresas brasileiras, um crescimento de 10,9% em relação ao mês anterior e um aumento de 82,1% em comparação com o mesmo período do ano passado. Esse foi o terceiro número mais alto de 2023 até agora, ficando atrás apenas dos meses de maio e fevereiro.

O mercado de trabalho formal do Rio Grande do Norte encerrou julho com um saldo de 3.531 empregos criados, número que é 28% maior que o registrado em julho do ano passado e 39% superior ao saldo do mês anterior. Empresas de todos os portes realizaram novas admissões de trabalhadores com carteira assinada. Os pequenos negócios responderam por 1.939 vagas do saldo total do mês. Já as grandes corporações abriram outros 1.556 novos empregos.

Cadu defende ICMS em 20% e setor produtivo reage

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2023/09/01/cadu-defende-icms-em-20-e-setor-produtivo-reage
Data da publicação	01/09/2023
Veículo	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
Classificação	POSITIVO

Cadu defende ICMS em 20% e setor produtivo reage

A possibilidade do Governo do Rio Grande do Norte manter a alíquota modal do Imposto de Circulação Sobre Mercadorias e Serviços (ICMS) em 20% no próximo ano recebeu críticas das **federações do Comércio (Fecomércio/RN)** e da Indústria (Fiern). A ideia foi defendida pelo secretário da Fazenda estadual, Carlos Eduardo Xavier, para melhorar a arrecadação e fazer o Estado equilibrar as contas, além de nivelar o tributo aos estados vizinhos. O aumento de 18% para 20% foi aprovado no final de 2023 pela Assembleia Legislativa do Estado para vigorar somente entre abril e dezembro desse ano, retornado aos 18% em 2024.

Por isso, estender a alíquota atual ao ano que vem é uma proposta que provoca mais uma vez a reação do setor produtivo. A maior representante do comércio de bens e serviços do Estado, a **Fecomércio RN** rechaça a medida e avalia o aumento da alíquota modal do ICMS como um fator de impacto para os negócios locais. Como exemplo, destaca que a maior alta de arrecadação do governo estadual no mês de julho foi registrada no setor de Combustíveis (+43,3%).

“Foram arrecadados R\$ 193 milhões este ano contra R\$ 135 milhões no ano passado. O detalhe é que esta alta da arrecadação se deu mesmo com as vendas do setor despencando 23,6% em julho deste ano sobre julho de 2022, um claro impacto do aumento de carga tributária”, avalia a entidade.

A **Fecomércio RN** também destaca que há o contexto de diminuição da renda da população e ampliação do endividamento das famílias. “Em Natal, por exemplo, os percentuais de endividamento chegam a 88% e de inadimplência a 47%, acima das médias nacionais, segundo dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)”, pontuou.

De acordo com a última edição do Boletim Mensal da Fazenda Estadual (Sefaz-RN), o volume total das receitas estaduais chegou a R\$ 1,14 bilhão em julho, o que representa um aumento nominal de menos de 9% em relação ao mesmo mês em 2022. A maior contribuição para a composição desse resultado, segundo o informativo, foi da arrecadação do ICMS, IPVA e ITCMD, tributos, que, juntos, somaram R\$ 829 milhões.

Esse é o maior volume já recolhido neste ano e representa um crescimento de 23% se comparado ao arrecadado em julho do ano passado. Segundo a Sefaz, esse resultado foi decisivo para manter os níveis das finanças mensais e equilibrar as quedas no volume das demais fontes de recursos.

O secretário Carlos Eduardo foi procurado, mas não respondeu os questionamentos, contudo, na última terça-feira (29), disse na Rádio 96 FM que o estado também registrou perdas, como por exemplo, com o Fundo de Participação dos Estados (FPE), que reduziu o projetado para o segundo semestre. Além disso, frisou que estados como a Paraíba e Pernambuco também estão buscando aumentar o ICMS. “A manutenção da alíquota é algo a ser considerado. Com essa questão de Pernambuco e Paraíba indo para o patamar de 20%, acho que é um caminho a se avaliar”, disse.

De acordo com o secretário de Comunicação do Governo, Daniel Cabral, a posição do titular da Sefaz ao defender a manutenção em 20% é para igualar aos estados vizinhos, mas não há nenhuma decisão do governo. Além disso, alerta para o que prevê a Reforma Tributária, com a criação do IBS, que unifica e substitui dois impostos: o ICMS que é estadual e o ISS, municipal.

“Essa é uma pauta que o governo avaliará com muito cuidado. A Reforma Tributária, que determinou que a divisão de recursos entre os 27 estados e o Distrito Federal no IBS se dará pela média de arrecadação de cada um dos chamados entes subnacionais entre os anos de 2024 e 2028. A partir de então que vai ser considerada uma base a ser repassada ao estado até a conclusão da nova legislação prevista para durar 50 anos”, disse.

Com isso, sugere que o estado precisa se manter na média histórica do que vem arrecadando nos últimos anos. “Assim não haverá perdas por 50 anos a contar de 2029. Nessa linha, o RN pode ficar mal se não readequar a alíquota. Significa que precisamos avaliar com muita cautela pelo futuro do estado”, disse o secretário de comunicação.

O posicionamento da Federação das Indústrias (Fiern) não é diferente. A entidade se manifestou contrária, argumentando que a manutenção da alíquota em 20% pressiona ainda mais o custo para investimentos e crescimento da atividade econômica no Estado.

"No entendimento da indústria potiguar, o aumento de impostos não pode ser a única alternativa a que se recorra para o equilíbrio fiscal e financeiro. A revitalização das contas públicas passa, também, por uma ampla reforma administrativa”, disse a diretoria da Fiern em nota.

O presidente da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA), Matheus Feitosa, acredita que o impacto de manter a alíquota em 20% deverá impactar negativamente no comércio. Ele ressalta que, se isso acontecer o Governo estará quebrando o acordo que foi feito no ano passado para que o tributo passasse a esse índice.

"A fala mais contundente, mais concreta que passava maior credibilidade do governo e apoiadores era que se houvesse o repasse do governo federal, haveria a redução gradativa da alíquota, por exemplo, reduzindo para 19% em 2024 e 18% em 2025. Se

agora a decisão for retroagir o que foi acordado, é algo totalmente incoerente", apontou Feitosa.

Tribuna do Norte

Fonte: Blog do Gustavo Negreiros

Secretário da Fazenda do RN defende ICMS em 20% e setor produtivo reage

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/secreta-rio-defende-icms-em-20-e-setor-produtivo-reage/571086
Data da publicação	01/09/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Secretário da Fazenda do RN defende ICMS em 20% e setor produtivo reage

A possibilidade do Governo do Rio Grande do Norte manter a alíquota modal do Imposto de Circulação Sobre Mercadorias e Serviços (ICMS) em 20% no próximo ano recebeu críticas das **federações do Comércio (Fecomércio/RN)** e da Indústria (Fiern). A ideia foi defendida pelo secretário da Fazenda estadual, Carlos Eduardo Xavier, para melhorar a arrecadação e fazer o Estado equilibrar as contas, além de nivelar o tributo aos estados vizinhos. O aumento de 18% para 20% foi aprovado no final de 2023 pela Assembleia Legislativa do Estado para vigorar somente entre abril e dezembro desse ano, retornado aos 18% em 2024.

Adriano Abreu



Em julho, o setor de comércio de combustíveis se destacou com a maior alta de arrecadação do Estado, alcançando 43,3%

Por isso, estender a alíquota atual ao ano que vem é uma proposta que provoca mais uma vez a reação do setor produtivo. A maior representante do comércio de bens e serviços do Estado, a **Fecomércio RN** rechaça a medida e avalia o aumento da alíquota modal do ICMS como um fator de impacto para os negócios locais. Como exemplo, destaca que a maior alta de arrecadação do governo estadual no mês de julho foi registrada no setor de Combustíveis (+43,3%).

“Foram arrecadados R\$ 193 milhões este ano contra R\$ 135 milhões no ano passado. O detalhe é que esta alta da arrecadação se deu mesmo com as vendas do setor despencando 23,6% em julho deste ano sobre julho de 2022, um claro impacto do aumento de carga tributária”, avalia a entidade.

A **Fecomércio RN** também destaca que há o contexto de diminuição da renda da população e ampliação do endividamento das famílias. “Em Natal, por exemplo, os percentuais de endividamento chegam a 88% e de inadimplência a 47%, acima das médias nacionais, segundo dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)”, pontuou.

De acordo com a última edição do Boletim Mensal da Fazenda Estadual (Sefaz-RN), o volume total das receitas estaduais chegou a R\$ 1,14 bilhão em julho, o que representa um aumento nominal de menos de 9% em relação ao mesmo mês em 2022. A maior contribuição para a composição desse resultado, segundo o informativo, foi da arrecadação do ICMS, IPVA e ITCD, tributos, que, juntos, somaram R\$ 829 milhões.

Esse é o maior volume já recolhido neste ano e representa um crescimento de 23% se comparado ao arrecadado em julho do ano passado. Segundo a Sefaz, esse resultado foi decisivo para manter os níveis das finanças mensais e equilibrar as quedas no volume das demais fontes de recursos.

O secretário Carlos Eduardo foi procurado, mas não respondeu os questionamentos, contudo, na última terça-feira (29), disse na Rádio 96 FM que o estado também registrou perdas, como por exemplo, com o Fundo de Participação dos Estados (FPE), que reduziu o projetado para o segundo semestre. Além disso, frisou que estados como a Paraíba e Pernambuco também estão buscando aumentar o ICMS. “A manutenção da alíquota é algo a ser considerado. Com essa questão de Pernambuco e Paraíba indo para o patamar de 20%, acho que é um caminho a se avaliar”, disse.

De acordo com o secretário de Comunicação do Governo, Daniel Cabral, a posição do titular da Sefaz ao defender a manutenção em 20% é para igualar aos estados vizinhos, mas não há nenhuma decisão do governo. Além disso, alerta para o que prevê a Reforma Tributária, com a criação do IBS, que unifica e substitui dois impostos: o ICMS que é estadual e o ISS, municipal.

“Essa é uma pauta que o governo avaliará com muito cuidado. A Reforma Tributária, que determinou que a divisão de recursos entre os 27 estados e o Distrito Federal no IBS se dará pela média de arrecadação de cada um dos chamados entes subnacionais entre os anos de

2024 e 2028. A partir de então que vai ser considerada uma base a ser repassada ao estado até a conclusão da nova legislação prevista para durar 50 anos”, disse.

Com isso, sugere que o estado precisa se manter na média histórica do que vem arrecadando nos últimos anos. “Assim não haverá perdas por 50 anos a contar de 2029. Nessa linha, o RN pode ficar mal se não readequar a alíquota. Significa que precisamos avaliar com muita cautela pelo futuro do estado”, disse o secretário de comunicação.

O posicionamento da Federação das Indústrias (Fiern) não é diferente. A entidade se manifestou contrária, argumentando que a manutenção da alíquota em 20% pressiona ainda mais o custo para investimentos e crescimento da atividade econômica no Estado.

"No entendimento da indústria potiguar, o aumento de impostos não pode ser a única alternativa a que se recorra para o equilíbrio fiscal e financeiro. A revitalização das contas públicas passa, também, por uma ampla reforma administrativa”, disse a diretoria da Fiern em nota.

O presidente da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA), Matheus Feitosa, acredita que o impacto de manter a alíquota em 20% deverá impactar negativamente no comércio. Ele ressalta que, se isso acontecer o Governo estará quebrando o acordo que foi feito no ano passado para que o tributo passasse a esse índice.

"A fala mais contundente, mais concreta que passava maior credibilidade do governo e apoiadores era que se houvesse o repasse do governo federal, haveria a redução gradativa da alíquota, por exemplo, reduzindo para 19% em 2024 e 18% em 2025. Se agora a decisão for retroagir o que foi acordado, é algo totalmente incoerente", apontou Feitosa.

Associação de Empresários do Alecrim celebra 20 anos

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/associaa-a-o-de-empresa-rios-do-alecrim-celebra-20-anos/571091
Data da publicação	01/09/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Associação de Empresários do Alecrim celebra 20 anos

Nesta sexta-feira (31), a Câmara Municipal realizou uma solenidade para comemorar os 20 anos da Associação de Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA) e homenagear dirigentes e ex-dirigentes. A Associação chega a duas décadas encampando uma luta pela revitalização do comércio do bairro que, no dia 23 de outubro, completa seus 113 anos.

Adriano Abreu



Sessão da Câmara celebrou ex-presidentes da AEBA. Família de Derneval Sá recebeu homenagem

O presidente da associação, Matheus Feitosa, conta que a entidade foi criada em 19 de agosto de 2003 com a premissa de prestar serviços aos associados e de representá-los. “É uma entidade que se comunica e reivindica as demandas de infraestrutura do bairro mas, principalmente, a de representar os empresários perante as autoridades e buscar parcerias para fortalecer o comércio do bairro”, declara.

Durante a solenidade, que aconteceu na sede da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Natal (CDL/Natal), foram homenageados os ex-presidentes Pedro Campos, Ailson Carvalho, e Derneval Sá (inn memorian). "Importante esse reconhecimento ao meu pai que foi um dos fundadores e presidiu a associação por dez anos, ajudando-a a se tornar forte. A AEBA tem uma importante atuação cooperativista e, na CDL, temos sempre essa parceria de lutar pelos direitos do comércio", declarou Derneval Sá Junior, diretor da CDL e vice-presidente da AEBA, que recebeu a homenagem.

Também foram homenageados os presidentes do Conselho Deliberativo do Sebrae/RN, Itamar Manso Marciel Júnior e da **Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**, que atuam como conselheiros da associação, bem como o atual corpo diretor da associação.

“É uma data para lembrar as conquistas e as lutas que prosseguem, com foco para a reforma do camelódromo que estamos pleiteando”, destacou Matheus Feitosa.

A AEBA já provocou reuniões e audiências públicas para discutir o assunto. Na última segunda-feira (28), o esboço do projeto, assinado pela arquiteta e urbanista Danielle Sá, foi apresentado na Câmara Municipal. A proposta visa a readequação do espaço do camelódromo com a ampliação do número de bancas e sua padronização, com espaço para refeições dos permissionários, estrutura com banheiros, depósitos adequados para lixo e área de convivência.

“Formamos um grupo de trabalho e vamos organizar a parte orçamentária e uma planta, maquete do projeto detalhada para a execução. Vamos procurar a bancada federal para buscar emendas e o mais interessante disso tudo é que já tivemos a aprovação do Secretário da Semsur, Irapuã Nóbrega”, destaca o presidente da AEBA.

Reconhecimento

O proponente da sessão solene, vereador Kleber Fernandes (PSDB), destacou que a AEBA em seus 20 anos cumpre papel importante na defesa dos interesses econômicos e social do bairro do Alecrim. “Está sempre buscando a interlocução com a sociedade e com representantes de todos os poderes, não se limitando somente aos empresários, mas também lutando pelo ordenamento, segurança, estrutura do bairro”, frisou o parlamentar.

O prefeito Álvaro Dias compareceu à solenidade e reconheceu a importância da entidade. "Representa uma série de empresários que se unem, que pensam, que discutem, que apresentam propostas, soluções e inovações, para o bairro do Alecrim. Eles têm dado uma contribuição muito importante para a preservação da infraestrutura histórica do Alecrim", disse o chefe do Executivo municipal.

Para o presidente da CDL/Natal, José Lucena, o trabalho feito junto a AEBA faz o setor ser ouvido. "Essa tem sido a AEBA: ser a voz de milhares de empreendedores e moradores do bairro, junto ao poder público e a sociedade civil. Que venham muitos anos de trabalho, afinal

precisamos ainda melhorar muitas coisas no bairro, para que a economia e o comércio possam crescer ainda mais, e gerar divisas para nossa cidade", destacou o José Lucena.

Essa parceria também se estende à **Fecomércio RN**. "São 20 anos, fruto de trabalho e da dedicação de lideranças engajadas, que conhecem a realidade e os desafios da região. Através da Fecomércio, tive o privilégio de atuar em parceria com a AEBA em diversas ocasiões, levando as ações do Sesc e do Senac para perto de quem vive e trabalha no Alecrim", relembrou o presidente da Federação, **Marcelo Queiroz**.

PREFEITO ÁLVARO DIAS RECEBE FECOMÉRCIO-RN E ANALISA PARCERIAS

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2023/08/31/prefeito-alvaro-dias-recebe-fecomercio-rn-e-analisa-parcerias/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=prefeito-alvaro-dias-recebe-fecomercio-rn-e-analisa-parcerias
Data da publicação	31/08/2023
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	POSITIVO

PREFEITO ÁLVARO DIAS RECEBE FECOMÉRCIO-RN E ANALISA PARCERIAS



O prefeito Álvaro Dias recebeu o presidente da **Federação do Comércio do Rio Grande do Norte - Fecomércio, Marcelo Queiroz** e assessores do órgão, nesta quarta-feira (30), no Palácio Felipe Camarão. No encontro, a entidade empresarial apresentou propostas para parcerias na programação cultural do Natal em Natal e também em outras áreas para o desenvolvimento da capital potiguar.

A **Fecomércio** pretende lançar um evento natalino que movimentará áreas comerciais da cidade como o Centro e o Alecrim. O Prefeito Álvaro Dias, que estava acompanhado por secretários de várias pastas da gestão, determinou que as secretarias analisassem as demandas da entidade para possíveis adequações e providências de acordo com a estrutura que será preparada para o Natal em Natal.

“Recebo sempre com muita satisfação a Fecomércio que é parceira da Prefeitura de Natal em várias situações e que sempre nos ajudou no sucesso de muitos projetos”, comentou o prefeito Álvaro Dias.

O **presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz** afirmou que a entidade está disposta a trabalhar junto com a Prefeitura de Natal pelo desenvolvimento da cidade em vários sentidos. “Queremos estar sempre junto com a Prefeitura para ajudarmos no crescimento da cidade e do seu comércio”, disse. “Vamos criar a comissão necessária e dar andamento às demandas junto a cada secretaria”, confirmou o Prefeito.

Estiveram presentes na audiência a Secretária Daniele Mafra (Parceria Público Privada), Joanna Guerra (Planejamento), Joham Xavier (Governo), Ohana Fernandes (Turismo), Irapuã Nóbrega (Serviços Urbanos), Thiago Mesquita (Meio Ambiente e Urbanismo), Jódia Melo (Esportes) e Daliana Bandeira (Mobilidade Urbana).

Prefeito Álvaro Dias recebe Fecomércio-RN e analisa parcerias

Link	https://blogdofm.com.br/prefeito-alvaro-dias-recebe-fecomercio-rn-e-analisa-parcerias/
Data da publicação	30/08/2023
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

Prefeito Álvaro Dias recebe Fecomércio-RN e analisa parcerias



FOTO: ALEX RÉGIS

O prefeito Álvaro Dias recebeu o presidente da **Federação do Comércio do Rio Grande do Norte – Fecomércio, Marcelo Queiroz** e assessores do órgão, nesta quarta-feira (30), no Palácio Felipe Camarão. No encontro, a entidade empresarial apresentou propostas para parcerias na programação cultural do Natal em Natal e também em outras áreas para o desenvolvimento da capital potiguar.

A Fecomércio pretende lançar um evento natalino que movimentará áreas comerciais da cidade como o Centro e o Alecrim. O Prefeito Álvaro Dias, que

estava acompanhado por secretários de várias pastas da gestão, determinou que as secretarias analisassem as demandas da entidade para possíveis adequações e providências de acordo com a estrutura que será preparada para o Natal em Natal.

“Recebo sempre com muita satisfação a Fecomércio que é parceira da Prefeitura de Natal em várias situações e que sempre nos ajudou no sucesso de muitos projetos”, comentou o prefeito Álvaro Dias.

O **presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz** afirmou que a entidade está disposta a trabalhar junto com a Prefeitura de Natal pelo desenvolvimento da cidade em vários sentidos. “Queremos estar sempre junto com a Prefeitura para ajudarmos no crescimento da cidade e do seu comércio”, disse. “Vamos criar a comissão necessária e dar andamento às demandas junto a cada secretaria”, confirmou o Prefeito.

Estiveram presentes na audiência a Secretária Daniele Mafra (Parceria Público Privada), Joanna Guerra (Planejamento), Joham Xavier (Governo), Ohana Fernandes (Turismo), Irapuã Nóbrega (Serviços Urbanos), Thiago Mesquita (Meio Ambiente e Urbanismo), Jódia Melo (Esportes) e Daliana Bandeira (Mobilidade Urbana).

TANGARAENSES - Mais de 3 mil lojas participam do Liquida Natal que começa hoje

Link	http://tangaraacontece.blogspot.com/2023/08/tangaraenses-mais-de-3-mil-lojas.html
Data da publicação	31/08/2023
Veículo	BLOG TANGARÁ ACONTECE
Classificação	POSITIVO

TANGARAENSES - Mais de 3 mil lojas participam do Liquida Natal que começa hoje



Tribuna do Norte

Mais de 3 mil lojas de Natal e de outros quatro municípios da Região Metropolitana vão oferecer, a partir desta quinta-feira (31) descontos para

os consumidores no âmbito da campanha Liquida Natal, que este ano, além da adesão de cidades como Ceará-Mirim, Macaíba, João Câmara e São Gonçalo do Amarante, vem com novidades, como as chamadas raspadinhas. Nas compras a partir de R\$ 50, os clientes irão concorrer a um carro zero quilômetro e a dois caminhões de prêmios, bem como a sorteios instantâneos (com as raspadinhas) em vale-compras, com valores que variam de R\$ 50 até R\$ 500, totalizando R\$ 50 mil. A campanha, uma iniciativa da Confederação dos Dirigentes Lojistas de Natal (CDL/Natal), segue até 7 de setembro.

Outra mudança nesta edição é o retorno do cupom físico em substituição ao antigo (eletrônico), uma solicitação dos consumidores, segundo a CDL, que fica no verso da raspadinha. No cupom, o cliente preenche os dados pessoais e deposita nas urnas distribuídas em todos os shoppings da capital e na sede da CDL Natal. Nesses locais, também será possível trocar as raspadinhas. Para quem pagar as compras com cartão de crédito ou débito na máquina Rede, patrocinadora da campanha, ganha raspadinhas em triplo.

O sorteio dos demais prêmios – um carro modelo T-Cross e dois caminhões de prêmios, irá ocorrer no dia 19 de setembro, no auditório da CDL Natal, às 11h, com transmissão ao vivo pelas redes sociais da Confederação e da TV Ponta Negra. A Liquida conta com o apoio do Governo do Estado, Prefeitura do Natal, **Fecomércio RN**, Sebrae/RN, Abrasel, Nacional Veículos, Correios, Banco do Nordeste, Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (Aeba), Associação Viva o Centro, Associação de Comerciantes e Empresários da Região Norte de Natal (Ascernzn), CDLs da Região Metropolitana, FCDL-RN e CDL Natal Jovem.

Durante o lançamento da campanha, nesta quarta-feira (30), o presidente da CDL Natal, José Lucena, destacou a importância da iniciativa para aquecer o comércio e disse que a intenção é expandir a Liquida para todo o Estado nos próximos anos. “A campanha foi ampliada para quatro cidades da Região Metropolitana e, nos próximos anos a gente quer expandir ainda mais – será uma espécie de Liquida Rio Grande do Norte – para que a gente possa somar os esforços de todo o RN com o intuito de obter cada vez mais um número maior de participantes”, disse Lucena.

O presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Norte (FCDL/RN), José Maria da Silva, ressaltou a participação dos municípios da Região Metropolitana como forma de atender a uma

demanda dos consumidores desses locais. “Quem capitaneou o projeto de chamar as cidades vizinhas para participar da Liquida foi Natal, porém, buscamos agregar valor à nossa campanha com os outros municípios”, afirmou.

“Nessas CDLs também vão ter promoção e participação de lojas e consumidores, os quais não tinham a oportunidade de acessar produtos em liquidação. A mesma campanha de Natal vai ocorrer nessas cidades”, acrescenta o presidente da FCDL/RN.

O presidente da CDL Natal, José Lucena, disse que a edição deste ano tem adesão recorde de lojas (mais de 3 mil, ante as mais de 2 mil que participaram no ano passado) e o engajamento de diversas associações ligadas ao comércio. Segundo ele, todos os shoppings da capital irão participar, além de outros estabelecimentos importantes. “Praticamente todas as redes de material de construção também estarão conosco. Este ano é o maior Liquida da história da CDL”, comemora Lucena.

Ele explica que as lojas participantes são livres para oferecer o percentual de descontos que preferir e disse não haver projeção de quanto a liquidação irá injetar na economia dos municípios envolvidos. “Essa questão só será apurada no final, mas como são mais de 3 mil lojas, será um número considerável em um período em que não temos outra campanha promocional”, pontua, ao mencionar a importância de levar as promoções para o interior do Estado. “O comerciante desses locais sente falta de iniciativas como esta. Juntando forças com a FCDL, poderemos ter uma ação mais robusta”, complementa.

Os Correios serão parceiros na campanha, no âmbito da operação logística. “Fazemos entregas locais, estaduais, nacionais e internacionais. Nós temos consultores disponíveis para ajudar na operação para que o lojista se dedique simplesmente à venda. A novidade deste ano é que estamos com uma agência exclusiva, no complexo da Hermes da Fonseca, que atua de forma diferenciada, voltada para o empreendedor que tem contrato com os Correios. Nós fazemos a coleta, embalagem, rotulagem e preparamos toda a encomenda até chegar ao consumidor”, explica Jaqueline Costa, superintendente dos Correios.

Representantes de entidades ligadas ao setor do comércio, comentaram sobre a importância da campanha para a economia local. “Somos parceiros da CDL e não poderia ser diferente agora, onde temos a oportunidade de

fomentar a economia em um período onde as vendas estão em baixa, além de premiar os consumidores”, sublinhou **Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio**. “E temos uma proposta muito inteligente de ampliar ainda mais a Liquida em 2024”, disse Zeca Melo, superintendente do Sebrae.

Xadrez vai movimentar os Jogos dos Comerciantes do SESC Natal

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/xadrez-vai-movimentar-os-jogos-comerciantes/
Data da publicação	31/08/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Xadrez vai movimentar os Jogos dos Comerciantes do SESC Natal

Torneio será no dia 3 de setembro, no Sesc Cidade Alta e vale como etapa do Circuito Potiguar de Xadrez

Redação



Evento vai contar pontos para o Rating FIDE, CBX e FNX e terá sete categorias para disputa.
Foto: Divulgação

Estão abertas as inscrições para a tradicional competição de xadrez dos Jogos dos Comerciantes – **SESC Natal 2023**. O Torneio Aberto será realizado no dia 3 de setembro, na unidade do **Sesc** Cidade Alta, e vai valer como etapa do Circuito Potiguar de Xadrez, contando pontos para o Rating FIDE, CBX e FNX.

As inscrições devem ser realizadas através do formulário no link <https://bit.ly/43UtKlO>. O valor da taxa de inscrição é de R\$ 25. Estudantes do ensino fundamental, médio e universitário, e para associados **SESC** com carteirinha, o valor cobrado será de 20 reais.

Os campeões do [Torneio Aberto](#) do SESC dividirão uma premiação no valor de R\$ 1 mil, além de receberem troféus e medalhas, nas seguintes categorias: Geral Absoluto, Geral Feminino, Comerciante, Estudante Universitário, Estudante Ensino Médio, Estudante Ensino Fundamental II, Estudante Ensino Fundamental I.

CEARÁ-MIRIM RECEBE UNIDADE MÓVEL SESC SAÚDE MULHER COM EXAMES GRATUITOS

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2023/08/31/ceara-mirim-recebe-unidade-movel-sesc-saude-mulher-com-exames-gratuitos/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=ceara-mirim-recebe-unidade-movel-sesc-saude-mulher-com-exames-gratuitos
Data da publicação	31/08/2023
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	POSITIVO

CEARÁ-MIRIM RECEBE UNIDADE MÓVEL SESC SAÚDE MULHER COM EXAMES GRATUITOS



COMMENTS

A Unidade Móvel **Sesc** Saúde Mulher estaciona, a partir da próxima terça-feira, 5, no município de Ceará-Mirim, na Grande Natal, para iniciar o atendimento de

mais de 800 mulheres. Serão ofertados exames preventivos e mamografias, gratuitos à população, além de ações educativas, entre os dias 6 e 27 de setembro.

Ao todo, serão disponibilizadas vagas para 416 exames preventivos, que podem ser realizados por mulheres com idades entre 25 e 64 anos, e outras 416 vagas para mamografias, destinadas ao público com 50 a 69 anos de idade. Além disso, a previsão é de beneficiar cerca de 1.200 pessoas com as ações educativas sobre a saúde feminina.

As inscrições para realizar os exames já estão sendo realizadas diretamente com os agentes de saúde da prefeitura de Ceará-Mirim. Os documentos exigidos são os originais e as cópias do RG, CPF, comprovante de residência e Cartão do Sistema Único de Saúde (SUS).

A solenidade de inauguração da unidade está marcada para as 19h, na terça-feira, 5, na Praça de Vagos (Av. Luís Lopes Varela, nº 1582, Ceará Mirim). Após o evento, também serão realizados alguns agendamentos, com vagas limitadas.

Com mais de dez anos de atuação no estado, a Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher é um projeto pioneira no âmbito nacional, e já realizou mais de 85 mil exames desde o início de sua atuação, sem falar nas mais de 220 mil pessoas impactadas pelas ações de educação em saúde que também são realizadas ao longo do período em que a unidade fica instalada nos municípios. O projeto é considerado uma importante ferramenta na prevenção e combate ao câncer no RN, com reconhecimento de diversos órgãos, tendo passado por 43 municípios em 68 instalações.

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), no Brasil, o câncer de mama é o mais incidente em mulheres no país, e em terceiro lugar está o do colo do útero. Somente no Rio Grande do Norte, foram estimados cerca de 1420 novos casos dessas doenças para este ano de 2023. Esses dados reforçam e motivam o funcionamento da unidade Móvel Sesc Saúde Mulher ao longo de todo o ano.

Serviço:

O que? Inauguração da Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher em Ceará-Mirim.

Onde? Praça de Vagos (Av. Luís Lopes Varela, nº 1582, Ceará Mirim).

Quando?

- **Inauguração:** 05 de setembro, 19horas.
- **Atendimento:** 06 a 27 de setembro (Segunda a sexta-feira: 09h às 12h e 13h às 15h30)

Agendamento: Em andamento com os agentes de Saúde do Município e presencialmente na Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher após a inauguração, enquanto houver vagas.

Documentos (cópias): RG, CPF, comprovante de endereço e cartão SUS.

Exames: 416 preventivos (25 a 64 anos) e 416 mamografias (50 a 69 anos).

Ceará-Mirim recebe Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher com exames gratuitos

Link	https://anacadengue.com.br/2023/08/31/ceara-mirim-recebe-unidade-movel-sesc-saude-mulher-com-exames-gratuitos/
Data da publicação	31/08/2023
Veículo	BLOG ANA CADENGUE
Classificação	POSITIVO

Ceará-Mirim recebe Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher com exames gratuitos



A Unidade Móvel **Sesc** Saúde Mulher estaciona, a partir da próxima terça-feira, 5, no município de Ceará-Mirim, na Grande Natal, para iniciar o atendimento de mais de 800 mulheres. Serão ofertados exames preventivos e mamografias, gratuitos à população, além de ações educativas, entre os dias 6 e 27 de setembro.

Ao todo, serão disponibilizadas vagas para 416 exames preventivos, que podem ser realizados por mulheres com idades entre 25 e 64 anos, e outras 416 vagas para mamografias, destinadas ao público com 50 a 69 anos de idade. Além disso, a previsão é de beneficiar cerca de 1.200 pessoas com as ações educativas sobre a saúde feminina.

As inscrições para realizar os exames já estão sendo realizadas diretamente com os agentes de saúde da prefeitura de Ceará-Mirim. Os documentos exigidos são os originais e as cópias do RG, CPF, comprovante de residência e Cartão do Sistema Único de Saúde (SUS).

A solenidade de inauguração da unidade está marcada para as 19h, na terça-feira, 5, na Praça de Vagos (Av. Luís Lopes Varela, nº 1582, Ceará Mirim). Após o evento, também serão realizados alguns agendamentos, com vagas limitadas.

Com mais de dez anos de atuação no estado, a Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher é um projeto pioneira no âmbito nacional, e já realizou mais de 85 mil exames desde o início de sua atuação, sem falar nas mais de 220 mil pessoas impactadas pelas ações de educação em saúde que também são realizadas ao longo do período em que a unidade fica instalada nos municípios. O projeto é considerado uma importante ferramenta na prevenção e combate ao câncer no RN, com reconhecimento de diversos órgãos, tendo passado por 43 municípios em 68 instalações.

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), no Brasil, o câncer de mama é o mais incidente em mulheres no país, e em terceiro lugar

está o do colo do útero. Somente no Rio Grande do Norte, foram estimados cerca de 1420 novos casos dessas doenças para este ano de 2023. Esses dados reforçam e motivam o funcionamento da unidade Móvel Sesc Saúde Mulher ao longo de todo o ano.

Serviço:

O que? Inauguração da Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher em Ceará-Mirim.

Onde? Praça de Vagos (Av. Luís Lopes Varela, nº 1582, Ceará Mirim).

Quando?

- **Inauguração:** 5 de agosto, às 19h horas.
- **Atendimento:** 6 a 27 de agosto (Segunda a sexta-feira: 09h às 12h e 13h às 15h30)

Agendamento: Em andamento com os agentes de Saúde do Município e presencialmente na Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher após a inauguração, enquanto houver vagas.

Documentos (cópias): RG, CPF, comprovante de endereço e cartão SUS.

Exames: 416 preventivos (25 a 64 anos) e 416 mamografias (50 a 69 anos).

Sebrae recebe homenagem no Legislativo pelos seus 50 anos no RN

Link	http://www.al.rn.gov.br/noticia/28843/sebrae-recebe-homenagem-no-legislativo-pelos-seus-50-anos-no-rn
Data da publicação	31/08/2023
Veículo	ALRN
Classificação	NEUTRO

Sebrae recebe homenagem no Legislativo pelos seus 50 anos no RN



A Assembleia Legislativa promoveu, na tarde desta quarta-feira (30), Sessão Solene em homenagem ao cinquentenário do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/RN). Proposto pelo deputado estadual Kleber Rodrigues (PSDB), o evento contou com a presença dos parlamentares Hermano Moraes (PV) e Divaneide Basílio (PT), bem como de representantes do Governo do Estado, Tribunal de Contas do RN, Procuradoria-Geral de Justiça, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Câmara Municipal de Natal, **Fecomércio**, 3º Distrito Naval, 7º Brigada de Infantaria Motorizada, além do presidente do Conselho Deliberativo e do Superintendente do órgão homenageado.

“Esta é uma homenagem não apenas ao Sebrae, mas a tudo que ele promove, empreende, inova, cria e desenvolve no Rio Grande do Norte. Portanto, é uma celebração a quem faz Economia no nosso Estado; às mulheres e homens produtores, micro, pequenos ou grandes; também é uma homenagem aos trabalhadores do solo, afinal é a força de trabalho que revigora, transforma e constrói uma nova realidade”, iniciou Kleber Rodrigues.

O parlamentar destacou que “o Sebrae, com sua pujança, acolhe e impulsiona toda nossa gente”.

“A Economia do nosso Estado seria outra se não tivéssemos toda a atuação da entidade e a capilaridade de suas atuações. As micro e pequenas empresas potiguares são determinantes para a empregabilidade e produtividade do nosso Estado, e, para eles, o órgão desenvolve uma atuação essencial. Os números comprovam isso: em 2022, nove em cada 10 empregos do RN foram gerados pelos pequenos negócios; as microempresas, com até 19 funcionários, foram responsáveis por 19.768 empregos formais, seguidas de 2.145 empregos por parte das grandes empresas, que possuem 500 ou mais colaboradores”, detalhou.

De acordo com o deputado, esse comportamento vem sendo observado nos últimos 10 anos, no Estado.

“O Sebrae é a mola impulsionadora da Economia, a partir das micro e pequenas empresas. E a instituição, com sua linha de incentivo e inovação, traz uma formação essencial para a construção da excelência nas empresas”, acrescentou.

Em seguida, o parlamentar contou um pouco da história da entidade e falou a respeito dos inúmeros projetos desenvolvidos pelo Sebrae, nos 167 municípios do RN.

“Hoje a instituição promove feiras, rodadas de negócios e exposições, sempre visando a boa colocação de produtos e serviços de micro e pequenas empresas no mercado. Além disso, presta consultorias nos seus escritórios ou diretamente às empresas; ministra cursos (presenciais ou não); fomenta a participação do micro e pequeno empreendedor em eventos locais e nacionais; e produz pesquisas, artigos e outras publicações voltadas ao mercado e ao aprimoramento dos pequenos e microempresários”, disse.

Concluindo seu discurso, o parlamentar frisou que a trajetória do Sebrae é exemplar e escrita por milhares de pessoas abnegadas, que vêm de diversas regiões e assumem um compromisso junto ao povo potiguar.

“Por tudo isso, em nome do nosso povo e do nosso Estado, que encontra no Sebrae um agente de transformação, que vocês recebam o nosso ‘muito obrigado’. São cinco décadas de lutas empreendidas, muitas conquistas e sonhos realizados. Agora, novos desafios já são postos, ideais reafirmados e o compromisso de sempre, ratificado”, finalizou.

Na sequência, o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae, Itamar Maciel, externou sua gratidão e honra pela homenagem prestada à instituição.

“É com profundo sentimento de honra que nos congregamos, com o propósito de comemorar meio século de inabalável comprometimento na promoção do empreendedorismo, no estímulo ao desenvolvimento socioeconômico e no fortalecimento do tecido empresarial do nosso Estado”, enfatizou.

Segundo ele, o objetivo dos gestores é construir um Sebrae alinhado com as demandas futuras, fundamentado nos pilares da boa governança, transparência e democracia.

“Esta instituição é uma das mais hábeis e qualificadas entre todos os Sebraes do território nacional, com uma das mais elevadas taxas de atendimento em todo o País, respaldada por indicadores excepcionais de satisfação, por parte dos clientes e colaboradores. Tais resultados emergem da sinergia entre tecnologia, infraestrutura, processos e parcerias, que expandem nossa capacidade de alcançar todos os recantos do RN”, afirmou.

O presidente do conselho citou a parceria do órgão com a Assembleia Legislativa, que culminou na criação das salas do empreendedor.

“Dos 167 municípios, estamos em 160. Isso é Política Pública na veia. E uma parceria de mão dupla. Sozinhos nós não conseguiríamos fazer nada, mas com união nós podemos conquistar muitos espaços. Então, eu desejo que nós possamos trilhar juntos um caminho de inovação, colaboração e crescimento, assegurando que o Sebrae continue a ser uma referência de excelência e um parceiro indispensável para aqueles que buscam construir um futuro melhor para si mesmos e para o Rio Grande do Norte. Obrigado!”, concluiu Itamar Maciel.

O Superintendente do órgão homenageado, José Ferreira de Melo Neto, iniciou seu discurso agradecendo as congratulações ao Sebrae/RN e falou do importante papel do Legislativo no incentivo ao empreendedorismo potiguar.

“Esta Casa testemunhou e sediou grandes debates, possibilitando a criação de legislações importantes em favor das pequenas empresas. Aqui, a gente teve discussões sobre a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, no início do século, e

poucos acreditavam que iríamos conseguir aprová-la. Mas a gente juntou um grupo muito grande e, mesmo sofrendo uma resistência feroz da burocracia, aprovamos a lei, com o apoio da bancada federal. Fora essa, aprovamos a Lei do Mel, a Lei do Queijo, a legislação das empresas de impacto, enfim, diversas outras matérias que são de interesse das pequenas empresas e da livre iniciativa”, contou.

José Ferreira Neto falou também do trabalho que vem sendo feito pela entidade, em termos de Políticas Públicas, e agradeceu a toda sua equipe, a qual, segundo ele, é a responsável pelo sucesso da instituição.

“São 22 amigos e amigas altamente dedicados à causa e muito capacitados. 94% deles têm pós-graduação em projetos de interesse do Sebrae. Nesse momento, por exemplo, estamos promovendo um curso de Especialização com a Universidade de São Paulo, com 30 vagas. Também estamos iniciando um curso de Pós-graduação em Dados, em parceria com o Instituto MetrÓpole Digital. Além disso, estamos montando um novo esquema de atendimento baseado no modelo da Disney. Então, nós não paramos. E essas pessoas são as responsáveis por atendermos, este ano, cerca de 90 mil CNPJs diferentes. O Estado tem 250 mil pequenas empresas; dessas, 215 mil são optantes do Simples Nacional. Então, a quantidade que atendemos é muito significativa. Nos últimos cinco anos, atendemos 100% delas”, destacou.

Finalizando seu pronunciamento, o Superintendente agradeceu as parcerias com todas as universidades e faculdades do RN, públicas e privadas, além da Femurn, **Fecomércio** e outras instituições. Ele falou ainda sobre a importância da união entre os órgãos públicos, empresas privadas e terceiro setor em prol do aumento da produtividade do Estado.

“Nós temos, juntos, um compromisso com o Rio Grande do Norte. E só conseguiremos fazê-lo crescer se nos unirmos. Portanto, universidades, Instituto MetrÓpole Digital, federações, órgãos e entidades públicas e privadas: nós temos plenas condições de levar o Rio Grande do Norte para o lugar que ele merece, basta caminharmos de mãos dadas. Muito obrigado a todos!”, concluiu, renovando o compromisso da sua instituição com o Estado do Rio Grande do Norte.

Sebrae recebe homenagem no Legislativo pelos seus 50 anos no RN

Link	https://fatorrh.com.br/2023/08/31/sebrae-recebe-homenagem-no-legislativo-pelos-seus-50-anos-no-rn/
Data da publicação	31/08/2023
Veículo	BLOG FATOR RH
Classificação	NEUTRO

Sebrae recebe homenagem no Legislativo pelos seus 50 anos no RN

O parlamentar destacou que “o Sebrae, com sua pujança, acolhe e impulsiona toda nossa gente”.



A Assembleia Legislativa promoveu, na tarde desta quarta-feira (30), Sessão Solene em homenagem ao cinquentenário do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/RN).

Proposto pelo deputado estadual Kleber Rodrigues (PSDB), o evento contou com a presença dos parlamentares Hermano Moraes (PV) e Divaneide Basílio (PT), bem como de representantes do Governo do Estado, Tribunal de Contas do RN, Procuradoria-Geral de Justiça, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Câmara Municipal de Natal,

Fecomércio, 3º Distrito Naval, 7ª Brigada de Infantaria Motorizada, além do presidente do Conselho Deliberativo e do Superintendente do órgão homenageado.

“Esta é uma homenagem não apenas ao Sebrae, mas a tudo que ele promove, empreende, inova, cria e desenvolve no Rio Grande do Norte. Portanto, é uma celebração a quem faz Economia no nosso Estado; às mulheres e homens produtores, micro, pequenos ou grandes; também é uma homenagem aos trabalhadores do solo, afinal é a força de trabalho que revigora, transforma e constrói uma nova realidade”, iniciou Kleber Rodrigues.

O parlamentar destacou que “o Sebrae, com sua pujança, acolhe e impulsiona toda nossa gente”.

“A Economia do nosso Estado seria outra se não tivéssemos toda a atuação da entidade e a capilaridade de suas atuações. As micro e pequenas empresas potiguaras são determinantes para a empregabilidade e produtividade do nosso Estado, e, para eles, o órgão desenvolve uma atuação essencial. Os números comprovam isso: em 2022, nove em cada 10 empregos do RN foram gerados pelos pequenos negócios; as microempresas, com até 19 funcionários, foram responsáveis por 19.768 empregos formais, seguidas de 2.145 empregos por parte das grandes empresas, que possuem 500 ou mais colaboradores”, detalhou.

De acordo com o deputado, esse comportamento vem sendo observado nos últimos 10 anos, no Estado.

“O Sebrae é a mola impulsionadora da Economia, a partir das micro e pequenas empresas. E a instituição, com sua linha de incentivo e inovação, traz uma formação essencial para a construção da excelência nas empresas”, acrescentou.

Em seguida, o parlamentar contou um pouco da história da entidade e falou a respeito dos inúmeros projetos desenvolvidos pelo Sebrae, nos 167 municípios do RN.

“Hoje a instituição promove feiras, rodadas de negócios e exposições, sempre visando a boa colocação de produtos e serviços de micro e pequenas empresas no mercado. Além disso, presta consultorias nos seus escritórios ou diretamente às empresas; ministra cursos (presenciais ou não); fomenta a participação do micro e pequeno empreendedor em eventos locais e nacionais; e produz pesquisas, artigos e outras publicações voltadas ao mercado e ao aprimoramento dos pequenos e microempresários”, disse.

Concluindo seu discurso, o parlamentar frisou que a trajetória do Sebrae é exemplar e escrita por milhares de pessoas abnegadas, que vêm de diversas regiões e assumem um compromisso junto ao povo potiguar.

“Por tudo isso, em nome do nosso povo e do nosso Estado, que encontra no Sebrae um agente de transformação, que vocês recebam o nosso ‘muito obrigado’. São cinco décadas de lutas empreendidas, muitas conquistas e sonhos realizados. Agora, novos desafios já são postos, ideais reafirmados e o compromisso de sempre, ratificado”, finalizou.

Na sequência, o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae, Itamar Maciel, externou sua gratidão e honra pela homenagem prestada à instituição.

“É com profundo sentimento de honra que nos congregamos, com o propósito de comemorar meio século de inabalável comprometimento na promoção do empreendedorismo, no estímulo ao desenvolvimento socioeconômico e no fortalecimento do tecido empresarial do nosso Estado”, enfatizou.

Segundo ele, o objetivo dos gestores é construir um Sebrae alinhado com as demandas futuras, fundamentado nos pilares da boa governança, transparência e democracia.

“Esta instituição é uma das mais hábeis e qualificadas entre todos os Sebraes do território nacional, com uma das mais elevadas taxas de atendimento em todo o País, respaldada por indicadores excepcionais de satisfação, por parte dos clientes e colaboradores. Tais resultados emergem da sinergia entre tecnologia, infraestrutura, processos e parcerias, que expandem nossa capacidade de alcançar todos os recantos do RN”, afirmou.

O presidente do conselho citou a parceria do órgão com a Assembleia Legislativa, que culminou na criação das salas do empreendedor.

“Dos 167 municípios, estamos em 160. Isso é Política Pública na veia. E uma parceria de mão dupla. Sozinhos nós não conseguiríamos fazer nada, mas com união nós podemos conquistar muitos espaços. Então, eu desejo que nós possamos trilhar juntos um caminho de inovação, colaboração e crescimento, assegurando que o Sebrae continue a ser uma referência de excelência e um parceiro indispensável para aqueles que buscam construir um futuro melhor para si mesmos e para o Rio Grande do Norte. Obrigado!”, concluiu Itamar Maciel.

O Superintendente do órgão homenageado, José Ferreira de Melo Neto, iniciou seu discurso agradecendo as congratulações ao Sebrae/RN e falou do importante papel do Legislativo no incentivo ao empreendedorismo potiguar.

“Esta Casa testemunhou e sediou grandes debates, possibilitando a criação de legislações importantes em favor das pequenas empresas. Aqui, a gente teve discussões sobre a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, no início do século, e poucos acreditavam que iríamos conseguir aprová-la. Mas a gente juntou um grupo muito grande e, mesmo sofrendo uma resistência feroz da burocracia, aprovamos a lei, com o apoio da bancada federal. Fora essa, aprovamos a Lei do Mel, a Lei do Queijo, a legislação das empresas de impacto, enfim, diversas outras matérias que são de interesse das pequenas empresas e da livre iniciativa”, contou.

José Ferreira Neto falou também do trabalho que vem sendo feito pela entidade, em termos de Políticas Públicas, e agradeceu a toda sua equipe, a qual, segundo ele, é a responsável pelo sucesso da instituição.

“São 22 amigos e amigas altamente dedicados à causa e muito capacitados. 94% deles têm pós-graduação em projetos de interesse do Sebrae. Nesse momento, por exemplo, estamos promovendo um curso de Especialização com a Universidade de

São Paulo, com 30 vagas. Também estamos iniciando um curso de Pós-graduação em Dados, em parceria com o Instituto MetrÓpole Digital. Além disso, estamos montando um novo esquema de atendimento baseado no modelo da Disney. Então, nós não paramos. E essas pessoas são as responsáveis por atendermos, este ano, cerca de 90 mil CNPJs diferentes. O Estado tem 250 mil pequenas empresas; dessas, 215 mil são optantes do Simples Nacional. Então, a quantidade que atendemos é muito significativa. Nos últimos cinco anos, atendemos 100% delas”, destacou.

Finalizando seu pronunciamento, o Superintendente agradeceu as parcerias com todas as universidades e faculdades do RN, públicas e privadas, além da Femurn, **Fecomércio** e outras instituições.

Ele falou ainda sobre a importância da união entre os órgãos públicos, empresas privadas e terceiro setor em prol do aumento da produtividade do Estado.

“Nós temos, juntos, um compromisso com o Rio Grande do Norte. E só conseguiremos fazê-lo crescer se nos unirmos. Portanto, universidades, Instituto MetrÓpole Digital, federações, órgãos e entidades públicas e privadas: nós temos plenas condições de levar o Rio Grande do Norte para o lugar que ele merece, basta caminharmos de mãos dadas. Muito obrigado a todos!”, concluiu, renovando o compromisso da sua instituição com o Estado do Rio Grande do Norte.



Fonte e fotos: Assessoria

Sebrae recebe homenagem no Legislativo pelos seus 50 anos no RN

Link	https://pensenumanoticia.com.br/sebrae-recebe-homenagem-na-assembly-pelos-seus-50-anos-no-rn/
Data da publicação	31/08/2023
Veículo	BLOG PENSE NUMA NOTÍCIA
Classificação	NEUTRO

Sebrae recebe homenagem na Assembleia pelos seus 50 anos no RN



Foto: João Gilberto

A Assembleia Legislativa promoveu, na tarde desta quarta-feira (30), Sessão Solene em homenagem ao cinquentenário do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/RN).

Proposto pelo deputado estadual Kleber Rodrigues (PSDB), o evento contou com a presença dos parlamentares Hermano Moraes (PV) e Divaneide Basílio (PT), bem como de representantes do Governo do

Estado, Tribunal de Contas do RN, Procuradoria-Geral de Justiça, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Câmara Municipal de Natal, **Fecomércio**, 3º Distrito Naval, 7º Brigada de Infantaria Motorizada, além do presidente do Conselho Deliberativo e do Superintendente do órgão homenageado.

“Esta é uma homenagem não apenas ao Sebrae, mas a tudo que ele promove, empreende, inova, cria e desenvolve no Rio Grande do Norte. Portanto, é uma celebração a quem faz Economia no nosso Estado; às mulheres e homens produtores, micro, pequenos ou grandes; também é uma homenagem aos trabalhadores do solo, afinal é a força de trabalho que revigora, transforma e constrói uma nova realidade”, iniciou Kleber Rodrigues.

O parlamentar destacou que “o Sebrae, com sua pujança, acolhe e impulsiona toda nossa gente”.

“A Economia do nosso Estado seria outra se não tivéssemos toda a atuação da entidade e a capilaridade de suas atuações. As micro e pequenas empresas potiguares são determinantes para a empregabilidade e produtividade do nosso Estado, e, para eles, o órgão desenvolve uma atuação essencial. Os números comprovam isso: em 2022, nove em cada 10 empregos do RN foram gerados pelos pequenos negócios; as microempresas, com até 19 funcionários, foram responsáveis por 19.768 empregos formais, seguidas de 2.145 empregos por parte das grandes empresas, que possuem 500 ou mais colaboradores”, detalhou.

De acordo com o deputado, esse comportamento vem sendo observado nos últimos 10 anos, no Estado.

“O Sebrae é a mola impulsionadora da Economia, a partir das micro e pequenas empresas. E a instituição, com sua linha de incentivo e inovação, traz uma formação essencial para a construção da excelência nas empresas”, acrescentou.

Em seguida, o parlamentar contou um pouco da história da entidade e falou a respeito dos inúmeros projetos desenvolvidos pelo Sebrae, nos 167 municípios do RN.

“Hoje a instituição promove feiras, rodadas de negócios e exposições, sempre visando a boa colocação de produtos e serviços de micro e pequenas empresas no mercado. Além disso, presta consultorias nos seus escritórios ou diretamente às empresas; ministra cursos

(presenciais ou não); fomenta a participação do micro e pequeno empreendedor em eventos locais e nacionais; e produz pesquisas, artigos e outras publicações voltadas ao mercado e ao aprimoramento dos pequenos e microempresários”, disse.

Concluindo seu discurso, o parlamentar frisou que a trajetória do Sebrae é exemplar e escrita por milhares de pessoas abnegadas, que vêm de diversas regiões e assumem um compromisso junto ao povo potiguar.

“Por tudo isso, em nome do nosso povo e do nosso Estado, que encontra no Sebrae um agente de transformação, que vocês recebam o nosso ‘muito obrigado’. São cinco décadas de lutas empreendidas, muitas conquistas e sonhos realizados. Agora, novos desafios já são postos, ideais reafirmados e o compromisso de sempre, ratificado”, finalizou.

Na sequência, o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae, Itamar Maciel, externou sua gratidão e honra pela homenagem prestada à instituição.

“É com profundo sentimento de honra que nos congregamos, com o propósito de comemorar meio século de inabalável comprometimento na promoção do empreendedorismo, no estímulo ao desenvolvimento socioeconômico e no fortalecimento do tecido empresarial do nosso Estado”, enfatizou.

Segundo ele, o objetivo dos gestores é construir um Sebrae alinhado com as demandas futuras, fundamentado nos pilares da boa governança, transparência e democracia.

“Esta instituição é uma das mais hábeis e qualificadas entre todos os Sebraes do território nacional, com uma das mais elevadas taxas de atendimento em todo o País, respaldada por indicadores excepcionais de satisfação, por parte dos clientes e colaboradores. Tais resultados emergem da sinergia entre tecnologia, infraestrutura, processos e parcerias, que expandem nossa capacidade de alcançar todos os recantos do RN”, afirmou.

O presidente do conselho citou a parceria do órgão com a Assembleia Legislativa, que culminou na criação das salas do empreendedor.

“Dos 167 municípios, estamos em 160. Isso é Política Pública na veia. E uma parceria de mão dupla. Sozinhos nós não conseguiríamos fazer

nada, mas com união nós podemos conquistar muitos espaços. Então, eu desejo que nós possamos trilhar juntos um caminho de inovação, colaboração e crescimento, assegurando que o Sebrae continue a ser uma referência de excelência e um parceiro indispensável para aqueles que buscam construir um futuro melhor para si mesmos e para o Rio Grande do Norte. Obrigado!”, concluiu Itamar Maciel.

O Superintendente do órgão homenageado, José Ferreira de Melo Neto, iniciou seu discurso agradecendo as congratulações ao Sebrae/RN e falou do importante papel do Legislativo no incentivo ao empreendedorismo potiguar.

“Esta Casa testemunhou e sediou grandes debates, possibilitando a criação de legislações importantes em favor das pequenas empresas. Aqui, a gente teve discussões sobre a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, no início do século, e poucos acreditavam que iríamos conseguir aprová-la. Mas a gente juntou um grupo muito grande e, mesmo sofrendo uma resistência feroz da burocracia, aprovamos a lei, com o apoio da bancada federal. Fora essa, aprovamos a Lei do Mel, a Lei do Queijo, a legislação das empresas de impacto, enfim, diversas outras matérias que são de interesse das pequenas empresas e da livre iniciativa”, contou.

José Ferreira Neto falou também do trabalho que vem sendo feito pela entidade, em termos de Políticas Públicas, e agradeceu a toda sua equipe, a qual, segundo ele, é a responsável pelo sucesso da instituição.

“São 22 amigos e amigas altamente dedicados à causa e muito capacitados. 94% deles têm pós-graduação em projetos de interesse do Sebrae. Nesse momento, por exemplo, estamos promovendo um curso de Especialização com a Universidade de São Paulo, com 30 vagas. Também estamos iniciando um curso de Pós-graduação em Dados, em parceria com o Instituto Metrópole Digital. Além disso, estamos montando um novo esquema de atendimento baseado no modelo da Disney. Então, nós não paramos. E essas pessoas são as responsáveis por atendermos, este ano, cerca de 90 mil CNPJs diferentes. O Estado tem 250 mil pequenas empresas; dessas, 215 mil são optantes do Simples Nacional. Então, a quantidade que atendemos é muito significativa. Nos últimos cinco anos, atendemos 100% delas”, destacou.

Finalizando seu pronunciamento, o Superintendente agradeceu as parcerias com todas as universidades e faculdades do RN, públicas e

privadas, além da Femurn, **Fecomércio** e outras instituições. Ele falou ainda sobre a importância da união entre os órgãos públicos, empresas privadas e terceiro setor em prol do aumento da produtividade do Estado.

“Nós temos, juntos, um compromisso com o Rio Grande do Norte. E só conseguiremos fazê-lo crescer se nos unirmos. Portanto, universidades, Instituto Metrópole Digital, federações, órgãos e entidades públicas e privadas: nós temos plenas condições de levar o Rio Grande do Norte para o lugar que ele merece, basta caminharmos de mãos dadas. Muito obrigado a todos!”, concluiu, renovando o compromisso da sua instituição com o Estado do Rio Grande do Norte.

TRT-RN vai realizar uma Roda de Conversa para discutir ações que possam estimular a aprendizagem no país

Link	https://www.trt21.jus.br/noticias/noticia/trt-rn-vai-realizar-uma-roda-de-conversa-para-discutir-acoes-que-possam-estimular
Data da publicação	31/08/2023
Veículo	TRT RN
Classificação	NEUTRO

TRT-RN vai realizar uma Roda de Conversa para discutir ações que possam estimular a aprendizagem no país



O Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região (RN) vai reunir especialistas em uma Roda de Conversa dentro da Semana Nacional de Aprendizagem, nesta sexta-feira (1/9), a partir das 10h, no Tribunal Pleno. A ação é nacional e faz parte do Programa de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem, que acontece em uma parceria entre a Justiça do Trabalho, o Ministério Público do Trabalho e o Ministério do Trabalho e Emprego.

Vão participar da Roda de Conversa, a gestora regional do Programa de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem, juíza do trabalho Stella Paiva de Autran Nunes, o gestor nacional, juiz Zéu Palmeira Sobrinho, o

superintendente regional do trabalho no Rio Grande do Norte, Cláudio Gabriel Macedo Junior.

Também participam dos debates, a auditora fiscal do trabalho e presidente do Instituto Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil, Proteção e Aprendizagem do Adolescente Trabalhador, o Infoca, Marinalva Cardoso Dantas, e a auditora do trabalho, Sofia Gomes, que é coordenadora do Projeto de Inserção de Aprendizizes no RN.

A Roda de Conversa vai contar ainda, como convidados, **Leandro Trigueiro, representando a Fecomércio**, bem como Djalma Cunha Júnior, diretor da FIERN, e o superintendente do IEL, Juan Saavedra.

Protocolo de Intenções

Após os debates da Roda de Conversa, às 11h, o presidente do TRT-RN, desembargador Eridson João Fernandes Medeiros, vai assinar com o MPT e o MTE um protocolo que intenções no qual o tribunal demonstra interesse em receber aprendizizes para atuarem na Justiça do Trabalho da capital e interior do RN.

Comércio

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/luiz-almir-eraldo-paiva-busca-apoio-do-mdb-atraves-de-walter-alves/
Data da publicação	31/08/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

Comércio

Hoje inicia o tradicional período do “Liquida Natal”, que neste ano vai até o próximo dia 7 de setembro. Haverá sorteios, e muitos comerciantes baixando os preços das mercadorias para reduzir o estoque. A expectativa é de um aquecimento nas vendas de todo o comércio. A iniciativa é da CDL com apoio da Fiern, **Fecomércio** e Senai.

Liquida Natal 2023 começa nesta quinta (31) e vai até o dia 7 de setembro

Link	https://ibandrn.com.br/liquida-natal-2023-comeca-nesta-quinta-31-e-vai-ate-o-dia-7-de-setembro/
Data da publicação	31/08/2023
Veículo	I BAND RN
Classificação	NEUTRO

Liquida Natal 2023 começa nesta quinta (31) e vai até o dia 7 de setembro

Movimentar o comércio e aquecer as vendas, essa é a proposta da Liquida Natal que começa nesta quinta-feira (31) e vai até o dia 7 de setembro. Além da capital potiguar, neste ano Ceará-Mirim, João Câmara e Macaíba também participam. Serão 8 dias de campanha, muitas ofertas e prêmios para os consumidores.

A Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal, responsável pela realização da promoção, acredita que o apelo de descontos e da premiação contribuirá para movimentar o comércio e aquecer as vendas. “Preparamos uma Líquida para alcançar o maior número possível de consumidores e levá-los ao comércio, afinal, só concorre aos prêmios quem compra nas lojas participantes da campanha. Importante destacar que em 2023 o prêmio das raspadinhas é instantâneo, comprou, raspou, ganhou o vale compras para consumir na loja. São 50 mil reais em raspadinha que variam de 50 a 500 reais”, enfatizou o presidente da CDL Natal, José Lucena.

O retorno do cupom físico, uma solicitação antiga dos consumidores, será retomado nesta edição. No verso da raspadinha o consumidor preenche os dados pessoais e deposita nas urnas que estão distribuídas em todos os shoppings da

cidade e na sede da CDL Natal. O sorteio dos demais prêmios, 01 carro modelo T-Cross, e 02 caminhões de prêmios, ocorrerá no dia 19 de setembro.

A CDL Natal disponibilizará também nos shoppings e na sede da entidade, balcões para que consumidores e lojistas possam tirar dúvidas e trocar as raspadinhas.

Mecânica da Campanha

A cada R\$ 50 em compras o consumidor ganha uma raspadinha, concorre a um prêmio instantâneo e aos demais que serão sorteados no dia 19. Se pagar com cartão de crédito, ou débito na máquina da Rede, ganha raspadinhas em triplo.

A Liquida Natal tem patrocínio da Rede e conta com o apoio do Governo do Estado, Prefeitura de Natal, Sistema **Fecomércio RN, Sesc, Senac**, Sebrae-RN, Abrasel, Nacional Veículos, Correios, Banco do Nordeste, Aeba, Viva o Centro, Ascernzn, CDLs da Região Metropolitana e FCDL-RN e CDL Jovem Natal.

Orçamento 2024: Governo propõe aumento de R\$ 101 no salário mínimo, para R\$ 1.421

Link	https://98fmnatal.com.br/ultimas/orcamento-2024-governo-propoe-aumento-de-r-101-no-salario-minimo-para-r-1-421/
Data da publicação	31/08/2023
Veículo	PORTAL 98FM
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Orçamento 2024: Governo propõe aumento de R\$ 101 no salário mínimo, para R\$ 1.421

COMPARTILHE



Orçamento 2024: governo enviará proposta de aumento de R\$ 101 no salário mínimo, para R\$ 1.421

O Governo Federal enviará ao Congresso Nacional a proposta de que o salário mínimo suba para R\$ 1.421 em 2024, um aumento de R\$ 101 em relação ao patamar atual, que é de R\$ 1.320.

A informação foi divulgada pela ministra do Planejamento, Simone Tebet. O valor está previsto no projeto da Lei Orçamentária Anual, que será enviado ainda nesta quinta-feira (31) pelos ministérios da Fazenda e do Planejamento e Orçamento ao Legislativo.

A proposta considera a nova política permanente de valorização do salário mínimo do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, já aprovada pelo Congresso Nacional.

Conforme a lei em vigor, a valorização do mínimo será correspondente à soma do índice de inflação do ano anterior com o índice correspondente ao crescimento real do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos anteriores.

O índice de inflação que será considerado será o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), acumulada nos doze meses encerrados em novembro do exercício anterior ao do reajuste. Nos caso em que o PIB não crescer, o reajuste será feito com base apenas na inflação.

O novo valor estimado nesta quarta-feira ainda é provisório. Se a inflação medida pelo INPC no acumulado em doze meses até novembro de 2023 for diferente da estimativa, o governo terá de rever o montante. O valor do salário mínimo para 2024 será definido até o fim do ano.

Antes de ser retomada, a política de reajustes pela inflação e variação do PIB vigorou entre 2011 e 2019, mas nem sempre o salário mínimo subiu acima da inflação.

Em 2017 e 2018, por exemplo, foi concedido o reajuste somente com base na inflação porque o PIB dos anos anteriores (2015 e 2016) teve retração. Por isso, para cumprir a fórmula proposta, somente a inflação serviu de base para o aumento.

Durante o governo do presidente Jair Bolsonaro, as propostas de reajuste do salário mínimo, segundo diretriz estabelecida pela equipe econômica comandada pelo ministro Paulo Guedes, contemplavam somente a variação inflação – sem alta real.

De acordo com informações divulgadas em maio pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o salário mínimo serve de referência para 54 milhões de pessoas no Brasil.

Governo Federal propõe salário mínimo de R\$ 1.421 no Orçamento de 2024

Link	https://cultura.uol.com.br/noticias/61037_governo-federal-propoe-salario-minimo-de-r-1421-no-orcamento-de-2024.html
Data da publicação	31/08/2023
Veículo	UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

NOTÍCIAS

Governo Federal propõe salário mínimo de R\$ 1.421 no Orçamento de 2024

Proposta será enviado ao Congresso Nacional nesta quinta-feira (31)



Pixabay

A ministra **Simone Tebet** (Orçamento e Planejamento) confirmou nesta quinta-feira (31) que o governo irá propor o **salário mínimo** de R\$ 1.421 no Orçamento

de 2024, aumento de R\$ 101 comparado ao valor atual. O anúncio foi feito em coletiva junto a Fernando Haddad.

A proposta do orçamento do próximo ano será enviado ao Congresso Nacional ainda hoje.

Na Lei de Diretrizes Orçamentárias, enviada ao Congresso em abril, a previsão era que o salário mínimo seria de R\$ 1.389 em 2024.

Vale lembrar que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou uma lei que implementou uma nova política de valorização do piso nacional. Dessa maneira, o salário mínimo será corrigido pela inflação do ano anterior, com base no INPC, somada a variação positiva do PIB de dois anos atrás.

Leia também: [Meta e Ministério da Justiça firmam parceria para facilitar procura de menores desaparecidos no país](#)

Durante o governo Bolsonaro, não houve aumento de salário mínimo acima da inflação. Segunda a equipe econômica, haveria um impacto nas contas públicas caso o reajuste fosse maior.

Orçamento 2024: governo enviará proposta de aumento de R\$ 101 no salário mínimo, para R\$ 1.421

Link	https://g1.globo.com/economia/noticia/2023/08/31/orcamento-governo-envia-proposta-de-aumento-de-r-101-no-salario-minimo-para-r-1421.ghtml
Data da publicação	31/08/2023
Veículo	PORTAL G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Orçamento 2024: governo enviará proposta de aumento de R\$ 101 no salário mínimo, para R\$ 1.421

Reajuste leva em conta a estimativa de inflação para este ano, mais o crescimento do PIB de 2022. Atualmente, valor do mínimo é de R\$ 1.320. Quantia proposta ainda pode ser alterada.

Por Alexandro Martello, Lais Carregosa, Ana Paula Castro, g1 e TV Globo — Brasília



Proposta da equipe econômica prevê aumento de R\$ 101 no salário mínimo, atualmente em R\$ 1.320. — Foto: Pequenas Empresas, Grandes Negócios / Tv Globo

O governo federal enviará ao [Congresso Nacional](#) a proposta de que o salário mínimo suba para R\$ 1.421 em 2024, um aumento de R\$ 101 em relação ao [patamar atual, que é de R\\$ 1.320](#).

A informação foi divulgada pela ministra do Planejamento, [Simone Tebet](#). O valor está previsto no projeto da Lei Orçamentária Anual, que será enviado ainda nesta quinta-feira (31) pelos ministérios da Fazenda e do Planejamento e Orçamento ao Legislativo.

A proposta considera a nova política permanente de valorização do salário mínimo do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, já [aprovada pelo Congresso Nacional](#).

Conforme a lei em vigor, a valorização do mínimo será correspondente à soma do índice de inflação do ano anterior com o índice correspondente ao crescimento real do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos anteriores.

O índice de inflação que será considerado será o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), acumulada nos doze meses encerrados em novembro do exercício anterior ao do reajuste. Nos caso em que o PIB não crescer, o reajuste será feito com base apenas na inflação.

O novo valor estimado nesta quarta-feira ainda é provisório. Se a inflação medida pelo INPC no acumulado em doze meses até novembro de 2023 for diferente da estimativa, o governo terá de rever o montante. O valor do salário mínimo para 2024 será definido até o fim do ano.

Evolução do Salário Mínimo

Em R\$

3003003503503803804154154654655105105455456226226786787
247247887888808809379379549549989981.1001.1001.2121.2121.
3201.3201.4211.42120052006200720082009201020112012201320
1420152016201720182019202020212022janeiro de 2023maio de
20232024 (proposta)0250500750100012501500

Fonte: Dieese e Proposta de Orçamento 2024

- Antes de ser retomada, a política de reajustes pela inflação e variação do PIB vigorou entre 2011 e 2019, mas nem sempre o salário mínimo subiu acima da inflação.
- Em 2017 e 2018, por exemplo, foi concedido o reajuste somente com base na inflação porque o PIB dos anos anteriores (2015 e 2016) teve retração. Por isso, para cumprir a fórmula proposta, somente a inflação serviu de base para o aumento.
- Durante o governo do presidente Jair Bolsonaro, as propostas de reajuste do salário mínimo, segundo diretriz estabelecida pela equipe econômica comandada pelo ministro Paulo Guedes, contemplavam somente a variação inflação – sem alta real.

De acordo com informações divulgadas em maio pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o salário mínimo serve de referência para 54 milhões de pessoas no Brasil.

Governo define salário mínimo de R\$ 1.421 no Orçamento de 2024

Link	https://www.poder360.com.br/economia/governo-define-salario-minimo-de-r-1-421-no-orcamento-de-2024/
Data da publicação	31/08/2023
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Governo define salário mínimo de R\$ 1.421 no Orçamento de 2024

O reajuste é definido pelo INPC, que mede a inflação das famílias que recebem de 1 a 5 salários mínimos por mês



Os ministros Fernando Haddad (Fazenda) e Simone Tebet (Planejamento) durante entrevista a jornalistas sobre o Orçamento

Sérgio Lima/Poder360 – 31.ago.2023

[Vitória QueirozHouldine Nascimento](#) 31.ago.2023 (quinta-feira) - 15h24

O governo federal enviará para o Congresso o [PLOA](#) (Projeto de Lei Orçamentária Anual) com a expectativa de um salário mínimo de R\$ 1.421 em 2024. O valor é 7,7% maior do que a [remuneração](#) deste ano, de [R\\$ 1.320](#), e poderá ser alterado até o fim do ano.

Em valores, o reajuste previsto é de R\$ 101. O valor foi antecipado pela ministra Simone Tebet (MDB) nesta 5ª feira (31.ago.2023) em entrevista à imprensa.

receba **alertas grátis** do Poder360

A [legislação atual](#) determina um reajuste anual com valorização real, ou seja, acima da inflação. O cálculo para a valorização do salário mínimo de 2024 vai se basear em 2 indicadores da economia:

- a inflação medida pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) dos 12 meses anteriores até novembro;
- mais o crescimento do PIB (variação da atividade econômica) de 2022.

Como a inflação pode mudar até novembro, o valor do mínimo para 2024 pode ser alterado.

Para depois de 2024, a formula será a seguinte:

- a inflação medida pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) dos 12 meses anteriores até novembro;
- mais o crescimento do PIB (variação da atividade econômica) de 2 anos antes.

Salário mínimo de R\$1.421: governo propõe aumento de R\$ 101 para 2024

Link	https://www.terra.com.br/economia/dinheiro-em-acao/salario-minimo-de-r1421-governo-propoe-aumento-de-r-101-para-2024_dec2a6a09c9a7e73e836ede61608a0bcgh0x0n6z.html
Data da publicação	31/08/2023
Veículo	TERRA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Salário mínimo de R\$1.421: governo propõe aumento de R\$ 101 para 2024

Reajuste considera a nova política permanente de valorização do salário mínimo



A nova política retoma a regra de reajuste antiga que prevê aumento real do piso salarial.

Foto: Agência Brasil

O piso do **salário mínimo** deverá ser corrigido para **R\$ 1.421** em 2024. O governo federal enviará nesta quinta-feira, 31, ao Congresso Nacional a proposta para que o salário mínimo tenha um aumento de **R\$ 101 em relação ao patamar**

atual, que é de **R\$ 1.320**. A informação foi divulgada pela ministra do Planejamento, Simone Tebet.

O reajuste considera a nova política permanente de valorização do salário mínimo. A nova política retoma a regra de reajuste antiga que prevê aumento real do piso salarial. A regra já esteve em vigor de 2007 a 2019. De 2020 a 2023, no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o mínimo acompanhou a inflação.

A volta da regra, que havia sido extinta em 2019, foi sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva no início desta semana. Conforme a lei em vigor, a valorização do mínimo será correspondente à soma do índice de inflação do ano anterior com o índice correspondente ao crescimento real do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos anteriores.

O índice de inflação que será considerado será o **Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC)**, acumulada nos doze meses encerrados em novembro do exercício anterior ao do reajuste. Se o PIB de dois anos anteriores for negativo, o reajuste será feito considerando apenas a inflação.

Impacto

A mudança no salário mínimo tem impacto não apenas para os trabalhadores que recebem o piso nacional. O mínimo serve de base de cálculo, por exemplo, para os pagamentos do abono salarial do PIS/Pasep, do seguro desemprego, do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e do Cadastro Único (CadÚnico), além de outros benefícios.

Orçamento de 2024 prevê crescimento de 2,26% para economia

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/orcamento-de-2024-preve-crescimento/
Data da publicação	31/08/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Orçamento de 2024 prevê crescimento de 2,26% para economia

Inflação cairá para 3,3% no próximo ano

Redação



O projeto também apresentou estimativas até 2027. Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Enviado ao [Congresso Nacional](#) no fim da tarde desta quinta-feira 31, o projeto do Orçamento teve poucas alterações em relação às estimativas de crescimento econômico para o próximo ano na comparação com os parâmetros da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que tramita desde abril. A projeção de crescimento do Produto Interno Bruto ([PIB](#), soma dos bens e serviços produzidos) foi reduzida levemente, de 2,34% para 2,26% em 2024.

A previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), usado como índice oficial de inflação, caiu levemente, de 3,52% para 3,3% para o próximo ano. Outros parâmetros foram revisados. A proposta do Orçamento prevê que a Taxa Selic (juros básicos da economia) encerrará 2024 com média de 9,8% ao ano, contra projeção de 11,08% ao ano que constava na LDO. A previsão para o dólar médio caiu de R\$ 5,12 para R\$ 5,02.

O projeto também apresentou estimativas até 2027. A previsão para o crescimento do PIB está em 2,8% para 2025, 2,4% em 2026 e 2,6% em 2027. Para o IPCA, a projeção está em 3% nos três anos. Em relação à Selic, a projeção média está em 7,82% ao ano em 2025, 7,05% em 2026 e 7,06% em 2027. Atualmente, a taxa está em 13,75% ao ano.

Em relação ao IPCA, índice oficial de inflação, a projeção para o próximo ano está levemente acima do centro da meta de 3% definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Como o

conselho determina uma margem de tolerância de 1,5 ponto percentual, a inflação poderá ficar entre 1,5% e 4,5% no próximo ano sem resultar em descumprimento da meta.

O texto enviado ao [Congresso](#) estima o preço médio do barril do petróleo (usado para estimar receitas da União com royalties) em US\$ 73,90 no próximo ano, alta de 12,09% nas importações (excluindo combustíveis) e crescimento de 5,69% na massa salarial nominal.

Orçamento de 2024 prevê crescimento de 2,26% para economia

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-08/orcamento-de-2024-preve-crescimento-de-226-para-economia
Data da publicação	31/08/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Orçamento de 2024 prevê crescimento de 2,26% para economia

Inflação cairá para 3,3% no próximo ano

ouvir:

Enviado ao Congresso Nacional no fim da tarde desta quinta-feira (31), o projeto do Orçamento teve poucas alterações em relação às estimativas de crescimento econômico para o próximo ano na comparação com os parâmetros da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que tramita desde abril. A projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos) foi reduzida levemente, de 2,34% para 2,26% em 2024. A proposta foi apresentada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e pela ministra do Planejamento, Simone Tebet.

A previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), usado como índice oficial de inflação, caiu levemente, de 3,52% para 3,3% para o próximo ano. Outros parâmetros foram revisados. A proposta do **Orçamento** prevê que a Taxa Selic (juros básicos da economia) encerrará 2024 com média de 9,8% ao ano, contra projeção de 11,08% ao ano que constava na LDO. A previsão para o dólar médio caiu de R\$ 5,12 para R\$ 5,02.

O projeto também apresentou estimativas até 2027. A previsão para o crescimento do PIB está em 2,8% para 2025, 2,4% em 2026 e 2,6% em 2027. Para o IPCA, a projeção está em 3% nos três anos. Em relação à Selic, a projeção média está em 7,82% ao ano em 2025, 7,05% em 2026 e 7,06% em 2027. Atualmente, a taxa está em 13,75% ao ano.

Em relação ao IPCA, índice oficial de inflação, a projeção para o próximo ano está levemente acima do centro da meta de 3% definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Como o conselho determina uma margem de tolerância de 1,5 ponto percentual, a inflação poderá ficar entre 1,5% e 4,5% no próximo ano sem resultar em descumprimento da meta.

As projeções para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), usado na correção do salário mínimo, caíram em relação à LDO, de 3,3% para 3,01% para o próximo ano. Para 2023, a previsão corresponde a 4,48%, mas a estimativa pode ser revisada para cima no fim de setembro, quando a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda apresentará a nova edição do Boletim Macrofiscal.

O texto enviado ao Congresso estima o preço médio do barril do petróleo (usado para estimar receitas da União com royalties) em US\$ 73,90 no próximo ano, alta de 12,09% nas importações (excluindo combustíveis) e crescimento de 5,69% na massa salarial nominal.

Indicador de Incerteza da Economia cresce 5 pontos em agosto

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/indicador-de-incerteza-da-economia-cresce-5-pontos-em-agosto/571041
Data da publicação	31/08/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Indicador de Incerteza da Economia cresce 5 pontos em agosto

O Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br), medido pela Fundação Getulio Vargas (FGV), teve alta de 5 pontos em agosto deste ano e chegou a 108,5 pontos. O crescimento da incerteza veio depois de quatro quedas consecutivas, que haviam acumulado uma redução de 13,2 pontos de março a julho deste ano.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Crescimento veio após quatro quedas consecutivas, diz FGV

Mesmo com a alta, o indicador ainda está 8,2 pontos abaixo do ponto mais alto do ano (116,2 pontos), registrado em março.

A alta em agosto foi puxada apenas pelo componente mídia, que é baseado na frequência de notícias com menção à incerteza publicadas na imprensa e que subiu 6,6 pontos.

Por outro lado, o componente expectativas, que é construído a partir das previsões dos analistas econômicos, recuou 3,4 pontos.

Segundo a economista da FGV Anna Carolina Gouveia, depois de chegar ao menor nível desde 2017, a incerteza econômica no país voltou a crescer devido a ruídos externos, como as notícias sobre as atividades econômicas dos Estados Unidos e da China, além do ambiente político da Argentina.

Pelo lado das expectativas dos analistas, sugere-se uma menor incerteza sobre os cenários de inflação e juros para daqui a um ano no Brasil.

Agência Brasil

Indicador de Incerteza da Economia cresce 5 pontos em agosto

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-08/indicador-de-incerteza-da-economia-cresce-5-pontos-em-agosto
Data da publicação	31/08/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Indicador de Incerteza da Economia cresce 5 pontos em agosto

Crescimento veio após quatro quedas consecutivas, diz FGV

ouvir:

O Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br), medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), teve alta de 5 pontos em agosto deste ano e chegou a 108,5 pontos. O crescimento da incerteza veio depois de quatro quedas consecutivas, que haviam acumulado uma redução de 13,2 pontos de março a julho deste ano.

Mesmo com a alta, o indicador ainda está 8,2 pontos abaixo do ponto mais alto do ano (116,2 pontos), registrado em março.

A alta em agosto foi puxada apenas pelo componente mídia, que é baseado na frequência de notícias com menção à incerteza publicadas na imprensa e que subiu 6,6 pontos.

Por outro lado, o componente expectativas, que é construído a partir das previsões dos analistas econômicos, recuou 3,4 pontos.

Segundo a economista da FGV Anna Carolina Gouveia, depois de chegar ao menor nível desde 2017, a incerteza econômica no país voltou a crescer

devido a ruídos externos, como as notícias sobre as atividades econômicas dos Estados Unidos e da China, além do ambiente político da Argentina.

Pelo lado das expectativas dos analistas, sugere-se uma menor incerteza sobre os cenários de inflação e juros para daqui a um ano no Brasil.

Campanha defende isonomia tributária e comércio justo para o varejo brasileiro

Link	https://oglobo.globo.com/conteudo-de-marca/cnc-noticias/noticia/2023/08/31/campanha-defende-isonomia-tributaria-e-comercio-justo-para-o-varejo-brasileiro.ghtml
Data da publicação	31/08/2023
Veículo	O GLOBO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Campanha defende isonomia tributária e comércio justo para o varejo brasileiro

Além de TVs abertas e por assinatura, os anúncios também foram publicados em jornais, revistas e nas redes sociais da CNC



As peças, compostas por vídeos, anúncios de página inteira, banners e posts, foram veiculadas até o dia 20 de agosto — Foto: Divulgação

Com o objetivo de sensibilizar o poder público e a sociedade em geral, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) lançou uma campanha publicitária defendendo a

isonomia de condições tributárias para as empresas do varejo brasileiro em relação aos produtos importados de até 50 dólares. As peças, compostas por vídeos, anúncios de página inteira, banners e posts, foram veiculadas até o dia 20 de agosto. Além de TVs abertas e por assinatura, os anúncios também foram publicados em jornais, revistas e nas redes sociais da CNC. “Defendemos a igualdade em termos tributários para que produtos nacionais e importados tenham as mesmas condições de mercado e, assim, promover um futuro mais justo para todos”, frisa a campanha, também presente em comerciojusto.cnc.org.br.

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, reforça que a Confederação defende o comércio justo e com igualdade de condições para competir. “A mensagem que passamos com as peças produzidas é que, com a isonomia defendida pela Confederação, o comércio e os consumidores ganham”, afirma.

RN abre 3,5 mil vagas de emprego com carteira assinada em julho, aponta Caged

Link	https://98fmnatal.com.br/ultimas/rn-abre-35-mil-vagas-de-emprego-com-carteira-assinada-em-julho-aponta-caged/
Data da publicação	31/08/2023
Veículo	PORTAL 98FM
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

RN abre 3,5 mil vagas de emprego com carteira assinada em julho, aponta Caged



Foram 18.950 admissões em todo o Rio Grande do Norte, de acordo com o painel de informações do Novo Caged, crescimento de 1,4%. Foto: Agência Brasil

No mês de julho, o Rio Grande do Norte teve o maior número de contratações de 2023, segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Foram 18.950 admissões em todo o Rio Grande do Norte, de acordo com o painel de informações do Novo Caged, crescimento de 1,4%.

Outro fator que pode ser considerado positivo foi a queda nos desligamentos. Em junho deste ano foram 16.144 demissões, contra 15.419 do último mês apresentado – encolhimento de 4,49%. O saldo – diferença entre demissões e contratações – também teve incremento no sétimo mês em relação a junho de 2023: aumento de 38,8%. Foram 3.531 novos empregos gerados no último período analisado, contra 2.543 do sexto mês do ano.

O setor de agropecuária – que engloba agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura – foi o que teve o maior saldo de empregos (1.373), seguido pela indústria (889) e em seguida pelo setor de serviços (642). Os segmentos de construção (355) e comércio (272) fecham os dados do Novo Caged no Rio Grande do Norte.

No Brasil

Os dados do Novo Caged de julho mostram que o emprego formal no país apresentou um saldo positivo de 142.702 postos de trabalho no mês. O saldo positivo foi puxado pelo setor de serviços, que gerou 56.303 postos (39% do saldo) e comércio, com 26.744 postos (19% do

saldo). No acumulado do ano, são 1,16 milhão de postos de trabalho, saldo positivo nos cinco grupamentos econômicos avaliados e em 26 das 27 Unidades da Federação.

Os dados, apresentados pelo ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, em entrevista coletiva, demonstram que o país tem um estoque total de 43,6 milhões de empregos formais, o maior número já registrado na série histórica levando em conta tanto o período do Caged (junho de 2002 a 2019) quanto do Novo Caged (a partir de 2020). O salário médio real de admissão em julho foi de R \$ 2.032,56, aumento de R\$19,33 em comparação com o valor de junho, que foi de R\$ 2.013,23.

No mês de julho, todos os grandes grupamentos de atividades econômicas registraram saldos positivos. O saldo de 56.303 postos formais de trabalho no setor de serviço foi maior nas áreas de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (27.218 postos), alojamento e alimentação (9.432 postos) e transporte, armazenagem e correio (8.904 empregos) no mês.

No Comércio, o destaque foi o setor varejista de produtos farmacêuticos (+3.554) e mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – supermercados (+2.419) e minimercados (+1.704). A Construção Civil teve saldo positivo de 25.423 postos e a Indústria, de +21.254 postos no mês.

Em termos geográficos, apenas no Rio Grande do Sul (-2.129) houve queda do emprego formal, que ficou positivo nas outras 26 unidades da federação. Os maiores saldos foram em São Paulo (+43.331), Rio de Janeiro (+12.710) e Minas Gerais (+12.353).

Entre os grupos populacionais, houve crescimento de 43.947 postos para mulheres e 98.755 para os homens. No que se refere à População com Deficiência, identificou-se saldo positivo de 452 postos de trabalho. O emprego em julho foi positivo para pardos (+75.918), brancos (+15.919), pretos (+13.035), amarelos (+720) e indígenas (+311).

Fonte: Agora RN

Em julho, RN registra 3,5 mil novos postos de trabalho com carteira assinada

Link	https://defato.com/economia/110386/em-julho-rn-registra-35-mil-novos-postos-de-trabalho-com-carteira-assinada
Data da publicação	31/08/2023
Veículo	PORTAL DE FATO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Em julho, RN registra 3,5 mil novos postos de trabalho com carteira assinada

Crédito da foto: EBC/Arquivo



Os novos empregos formais em julho representam 37,07% do total de 9,5 mil criados nos sete primeiros

O estado do Rio Grande do Norte teve um saldo positivo de 3.531 empregos formais no mês de julho, com 15.419 desligamentos e 18.950 contratações. Estes novos postos de trabalho representam 37,07% dos 9.525 novos registros em carteira assinada este ano. Os dados são do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgados nesta quarta-feira, 30/8, pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

O saldo de novos empregos com carteira assinada nos últimos 12 meses chega a 20.599, com 206.412 contratações e 185.813 desligamentos. Estes novos postos contribuíram para que, em julho, o Rio Grande do Norte tivesse 467.859 pessoas trabalhando na formalidade.

No acompanhamento do Novo Caged por grupamento de atividades econômica, os setores com melhores desempenhos no estado foram: Agropecuária, com 1.373 novos postos de trabalho formais; Indústria (889), Serviços (642), Construção (355) e Comércio (272).

NACIONAL — Os dados do Novo Caged de julho mostram que o emprego formal no país apresentou saldo positivo de 142,7 mil postos de trabalho no mês. O saldo foi puxado pelo setor de Serviços, que gerou 56,3 mil postos (39% do saldo) e Comércio com 26.744 postos (19% do saldo). No acumulado do ano, são 1,16 milhão de postos de trabalho, saldo positivo nos cinco grupos econômicos e em 26 das 27 unidades da Federação.

REGIÕES — Todas as cinco regiões do país apresentaram saldo positivo na geração de novas vagas de empregos formais em julho. O Sudeste lidera a lista, tendo criado praticamente metade de todos os 142,7 mil postos no mês. Somados, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo abriram 70,2 mil novas vagas. São Paulo foi o estado com maior saldo no Brasil: 43,33 mil.

Em seguida aparece o Nordeste, onde os nove estados somados geraram 32 mil novos postos. O Ceará, com 6.490, é o representante nordestino que mais abriu vagas em julho. O Centro-Oeste ocupa a terceira posição, com 18,3 mil empregos formais gerados, com destaque para as 6.214 vagas de saldo em Mato Grosso.

Na sequência, aparece a Região Norte, com 14,7 mil e a liderança do Pará (6.938). A Região Sul fecha a lista, com 7,2 mil de saldo em julho, a maior parte deles no Paraná: 7.184.

ESTOQUE — O país chegou a um total de 43,6 milhões de empregos formais em julho, o maior número já registrado na série histórica levando em conta tanto o período do Caged (junho de 2002 a 2019) quanto do Novo Caged (a partir de 2020). As informações mostram ainda que o salário médio real de admissão em julho foi de R\$ 2.032,56, um aumento de R\$ 19,33 em comparação com o valor de junho, que foi de R\$ 2.013,23.

No mês de julho, todos os grupamentos de atividades econômicas registraram saldos positivos. O saldo de 56.303 postos formais no setor de serviço foi maior nas áreas de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (27.218 postos); Alojamento e alimentação (9.432 postos); e Transporte, armazenagem e correio (8.904 empregos) no mês.

No Comércio, o destaque foi o setor varejista de produtos farmacêuticos (+3.554) e mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – supermercados (+2.419) e minimercados (+1.704). A Construção Civil teve saldo positivo de 25.423 postos e a Indústria, de +21.254 postos no mês.

Entre os grupos populacionais, houve crescimento de 43.947 postos para mulheres e 98.755 para os homens. No que se refere à População com Deficiência, identificou-se saldo positivo de 452 postos de trabalho. O emprego em julho foi positivo para pardos (+75.918), brancos (+15.919), pretos (+13.035), amarelos (+720) e indígenas (+311).

Pequenos negócios acumulam até julho a geração de 11,6 mil vagas de emprego no RN

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/pequenos-negocios-acumulam-116-mil-vagas/
Data da publicação	31/08/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Pequenos negócios acumulam até julho a geração de 11,6 mil vagas de emprego no RN

O RN acumula um saldo de 9,5 mil empregos criados no ano. Nas MPE's, o volume é superior e chega a 11.626 postos de trabalho abertos. Em julho, as novas vagas foram geradas no interior

Redação

O setor agropecuário, impulsionado pelo cultivo do melão, gerou a maioria das vagas criadas no estado. Foto: Agência Sebrae

O mercado de trabalho formal do Rio Grande do Norte encerrou julho com um saldo de 3.531 empregos criados, número que é 28% maior que o registrado em julho do ano passado e 39% superior ao saldo do mês anterior. Empresas de todos os portes realizaram novas admissões de trabalhadores com carteira assinada. Os [pequenos negócios](#) responderam por 1.939 vagas do saldo total do mês. Já as grandes corporações abriram outros 1.556 novos empregos.

Isso é o que indica a edição de julho do **Mapa do Emprego do RN**, publicação mensal elaborada pelo Sebrae no Rio Grande do Norte, que é baseada nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Divulgada nesta quarta-feira (30), esta edição do informativo aborda os números do

mercado de trabalho formal em julho e a quantidade de vagas acumuladas até o sétimo mês do ano no RN.

Esse crescimento do saldo de emprego em julho contribuiu para ampliar o volume de postos de trabalho abertos pelos pequenos negócios do estado. Entre janeiro e julho, essas empresas criaram 11.626 novas vagas – 1.021 empregos a menos que o acumulado no mesmo período de 2022.

Enquanto as grandes empresas abriram 508 novos postos de trabalho ao longo desse intervalo, as médias respondem até agora pelo fechamento de 2.609 vagas, que, até o sétimo mês de 2023, ainda não foram recuperadas. Assim, o volume acumulado de empregos abertos no Rio Grande do Norte neste ano chega a 9.525 postos. Esse quantitativo é 5% menor que o volume de vagas abertas até o sétimo mês de 2022.

Desempenho do campo

O saldo de empregos em julho levou o estoque de 467.859 trabalhadores contratados formalmente e é resultado de 18.950 admissões contra 15.419 desligamentos – o que corresponde a 3.531 novos empregos criados. Essa quantidade é o segundo melhor volume de vagas abertas para o mês de julho desde 2020, atrás apenas de 2021, quando o resultado foi melhor em função do saldo de 3.902 empregos criados.

A maioria dessas oportunidades em julho deste ano foi gerada no campo. O setor agropecuário abriu 1.373 novas frentes de

trabalho, principalmente no cultivo de melão, que contratou uma mão-de-obra da ordem de 981 empregados.

O ramo industrial foi o segundo a gerar mais vagas no mês – 889 vagas no total, sobretudo pela indústria sucroalcooleira -, seguido do setor de serviços, que abriu em julho 642 novas oportunidades de trabalho. A construção civil continua em ritmo de contratações e gerou 355 vagas adicionais, sendo 166 delas diretamente na área construção de prédios e edifícios. O comércio foi o setor que teve o menor desempenho no mês, com um saldo de 272.

Mais oportunidades no Oeste

Se as atividades rurais foram responsáveis pela maioria das vagas criadas em julho, logo os empregos abertos no mês se concentraram em cidades do interior do estado. Pela primeira vez, desde o lançamento desse formato do informativo do [Sebrae-RN](#), o município de Natal não aparece no Mapa do Emprego do RN, que faz um ranking de distribuição das vagas geradas e encerradas por município.

O boletim confirma que foi na região Oeste onde surgiram mais oportunidades de trabalho no sétimo mês do ano. E Mossoró registrou o maior número de vagas abertas, com 1.291 empregos criados na cidade. No entorno, Apodi e Baraúna acrescentaram outras 286 vagas e 199 vagas, respectivamente, impulsionadas notadamente pelo plantio do melão. O município com o segundo melhor volume de empregos criados

foi Arez, onde se concentra a atividade sucroalcooleira do RN, com um saldo positivo de 632, seguido de Assú com 205 postos de trabalho abertos.

Na outra ponta, o município com maior número de vagas perdidas foi Passagem, localizado na região Agreste potiguar. A cidade encerrou em julho 90 vagas. Serra do Mel fechou outros 78 postos de trabalho. As demais perdas não ultrapassaram a faixa das 40 vagas e, assim, Espírito Santo (-37 vagas), Pedro Velho (-33 vagas) e Areia Branca (-32 vagas) tiveram saldos de emprego negativos no mês.

Julho registra aumento de 82,1% nos pedidos de recuperações judiciais, revela Serasa Experian

Link	https://www.versatilnews.com.br/2023/08/julho-registra-aumento-de-821-nos-pedidos-de-recuperacoes-judiciais-revela-serasa-experian/
Data da publicação	31/08/2023
Veículo	BLOG VERSÁTIL NEWS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Julho registra aumento de 82,1% nos pedidos de recuperações judiciais, revela Serasa Experian

Mais de 100 empresas fizeram requerimentos no mês, ante 56 companhias em 2022. Solicitações de falências também marcaram crescimento

São Paulo 29 de agosto de 2023 – Em julho, foram registrados 102 pedidos de recuperações judiciais por empresas brasileiras, um crescimento de 10,9% em relação ao mês anterior e um aumento de 82,1% em comparação com o mesmo período do ano passado. Esse foi o terceiro número mais alto de 2023 até agora, ficando atrás apenas dos meses de maio e fevereiro. A seguir, confira o gráfico com as informações mês a mês:



Fonte: Serasa Experian

“Os pedidos de recuperações judiciais são um resultado do número das empresas que acumularam uma quantidade significativa de dívidas atrasadas, chegando à beira da insolvência. Para aqueles CNPJs que precisam evitar essa situação, é importante tentar o quanto antes a reestruturação financeira, baseada em negociação de débitos com os credores e formas de gerar mais receita para arcar com os compromissos financeiros”, avalia o economista da Serasa Experian, Luiz Rabi.

Ainda segundo o *Indicador de Falências e Recuperações Judiciais da Serasa Experian*, “Micro e Pequena Empresa” foi o porte que liderou os pedidos de recuperações judiciais com 62 requerimentos. Veja, na tabela abaixo, a comparação completa por segmento:

Pedidos de Recuperação Judicial			
Porte	jul/22	jun/23	jul/23
Micro e Pequena Empresa	32	63	62
Média Empresa	17	26	30
Grande Empresa	7	3	10
Total	56	92	102

Fonte: Serasa Experian

Na visão por setores, o ranking é puxado pelas empresas de “Serviço” (41), “Comércio” (38), “Indústria” (20) e “Primário” (1).

Cresce em 37,3% os pedidos de falências em julho

Foram registrados 114 pedidos de falência de companhias em julho de 2023, um crescimento de 37,3% em relação ao mesmo mês do ano passado. Na visão por porte, foi o de “Micro e Pequena Empresa” que teve a maior marcação (55) seguida por “Média Empresa” (33) e “Grande Empresa” (26). Na visão por setores, o “Primário” não marcou solicitações, já “Serviço” apontou 44, “Comércio” 37 e “Indústria” 33.

Serasa Experian ajuda empreendedores contra a inadimplência

Um dos principais motivos para as empresas terem dificuldade em pagar suas dívidas é por sofrerem inadimplência de seus próprios clientes. Por isso, a ferramenta da Serasa Experian de Recuperação de Dívidas dos clientes possui todo um aparato de cobrança, negativação e ganho de eficiência com mais agilidade. Tudo isso respaldado pela base nacional de negativados da Serasa Experian e que preza pelo bom relacionamento entre empresas e consumidores. Mais informações estão disponíveis na [página oficial da Serasa Experian](#).

Metodologia

O Indicador Serasa Experian de Falências e Recuperações Judiciais é construído a partir do levantamento mensal das estatísticas de falências (requeridas e decretadas) e das recuperações judiciais e extrajudiciais registradas mensalmente na base de dados da Serasa Experian, provenientes dos fóruns, varas de falências e dos Diários Oficiais e da Justiça dos estados. O indicador é segmentado por porte.

Pequenos negócios acumulam até julho a geração de 11,6 mil vagas de emprego no RN

Link	http://www.blogdajuliska.com.br/pequenos-negocios-acumulam-ate-julho-a-geracao-de-116-mil-vagas-de-emprego-no-rn
Data da publicação	31/08/2023
Veículo	BLOG DA JULISKA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Pequenos negócios acumulam até julho a geração de 11,6 mil vagas de emprego no RN

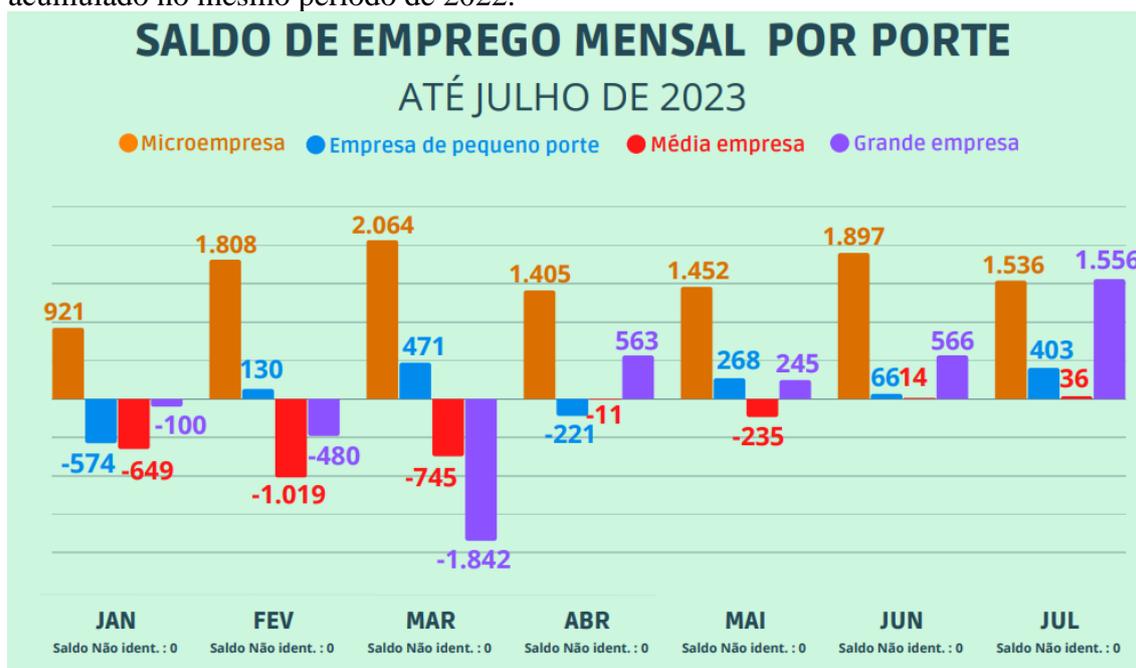
O mercado de trabalho formal do Rio Grande do Norte encerrou julho com um saldo de 3.531 empregos criados, número que é 28% maior que o registrado em julho do ano passado e 39% superior ao saldo do mês anterior. Empresas de todos os portes realizaram novas admissões de trabalhadores com carteira assinada. Os pequenos negócios responderam por 1.939 vagas do saldo total do mês. Já as grandes corporações abriram outros 1.556 novos empregos.



Isso é o que indica a edição de julho do [Mapa do Emprego do RN](#), publicação mensal elaborada pelo Sebrae no Rio Grande do Norte, que é baseada nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Divulgada nesta quarta-feira (30), esta edição do informativo aborda os números do mercado de trabalho formal em julho e a quantidade de vagas acumuladas até o sétimo mês do ano no RN.

Esse crescimento do saldo de emprego em julho contribuiu para ampliar o volume de postos de trabalho abertos pelos pequenos negócios do estado. Entre janeiro e julho,

essas empresas criaram 11.626 novas vagas – 1.021 empregos a menos que o acumulado no mesmo período de 2022.



Enquanto as grandes empresas abriram 508 novos postos de trabalho ao longo desse intervalo, as médias respondem até agora pelo fechamento de 2.609 vagas, que, até o sétimo mês de 2023, ainda não foram recuperadas. Assim, o volume acumulado de empregos abertos no Rio Grande do Norte neste ano chega a 9.525 postos. Esse quantitativo é 5% menor que o volume de vagas abertas até o sétimo mês de 2022.

Desempenho do campo

O saldo de empregos em julho levou o estoque de 467.859 trabalhadores contratados formalmente e é resultado de 18.950 admissões contra 15.419 desligamentos – o que corresponde a 3.531 novos empregos criados. Essa quantidade é o segundo melhor volume de vagas abertas para o mês de julho desde 2020, atrás apenas de 2021, quando o resultado foi melhor em função do saldo de 3.902 empregos criados.



A maioria dessas oportunidades em julho deste ano foi gerada no campo. O setor agropecuário abriu 1.373 novas frentes de trabalho, principalmente no cultivo de melão, que contratou uma mão-de-obra da ordem de 981 empregados.

O ramo industrial foi o segundo a gerar mais vagas no mês – 889 vagas no total, sobretudo pela indústria sucroalcooleira -, seguido do setor de serviços, que abriu em julho 642 novas oportunidades de trabalho. A construção civil continua em ritmo de contratações e gerou 355 vagas adicionais, sendo 166 delas diretamente na área construção de prédios e edifícios. O comércio foi o setor que teve o menor desempenho no mês, com um saldo de 272.

Mais oportunidades no Oeste

Se as atividades rurais foram responsáveis pela maioria das vagas criadas em julho, logo os empregos abertos no mês se concentraram em cidades do interior do estado. Pela primeira vez, desde o lançamento desse formato do informativo do Sebrae-RN, o município de Natal não aparece no Mapa do Emprego do RN, que faz um ranking de

distribuição das vagas geradas e encerradas por município.



O boletim confirma que foi na região Oeste onde surgiram mais oportunidades de trabalho no sétimo mês do ano. E Mossoró registrou o maior número de vagas abertas, com 1.291 empregos criados na cidade. No entorno, Apodi e Baraúna acrescentaram outras 286 vagas e 199 vagas, respectivamente, impulsionadas notadamente pelo plantio do melão. O município com o segundo melhor volume de empregos criados foi Arês, onde se concentra a atividade sucroalcooleira do RN, com um saldo positivo de 632, seguido de Açú com 205 postos de trabalho abertos.

Na outra ponta, o município com maior número de vagas perdidas foi Passagem, localizado na região Agreste potiguar. A cidade encerrou em julho 90 vagas. Serra do Mel fechou outros 78 postos de trabalho. As demais perdas não ultrapassaram a faixa das 40 vagas e, assim, Espírito Santo (-37 vagas), Pedro Velho (-33 vagas) e Areia Branca (-32 vagas) tiveram saldos de emprego negativos no mês.

FONTE: blogdajuliska.com.br

RN abre 3,5 mil vagas com carteira assinada em julho

Link	https://ibandrn.com.br/rn-abre-35-mil-vagas-com-carteira-assinada-em-julho/
Data da publicação	31/08/2023
Veículo	IBAND RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

RN abre 3,5 mil vagas com carteira assinada em julho

O Rio Grande do Norte registrou um saldo positivo de 3.531 vagas de trabalho abertas durante o mês de julho, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), órgão vinculado ao Ministério do Trabalho e Emprego. A marca é o maior registro na criação de vagas com carteira assinada desde setembro de 2022.

Durante o mês de julho, foram contabilizadas 18.950 admissões nos setores econômicos potiguares, contra os 15.419 desligamentos no período. No acumulado do ano, o saldo positivo é de 9.525 postos de trabalho, com um total de 121.194 admissões e 11.669 desligamentos.

Segundo os dados do Caged, o Rio Grande do Norte não registrava um volume tão expressivo de carteiras assinadas desde setembro de 2022, quando o saldo na criação de empregos foi de 4.247 vagas. Em 2023, a criação formal de empregos segue em crescente.

Setores de Destaque

A agricultura foi o setor que mais criou vagas de emprego em julho no Rio Grande do Norte, com 1.373 novos postos de trabalho. A indústria também apresentou um saldo positivo significativo, gerando 889 empregos no período.

Os serviços registraram a criação de 642 vagas, enquanto a construção civil acompanhou o ritmo com 355 novas oportunidades. O setor do comércio, por sua vez, registrou um saldo positivo de 272 vagas.

Desempenho Municipal

Mossoró lidera a criação de novos postos de trabalho formais entre os municípios, com um saldo positivo de 1.291 vagas. Arês também apresentou um bom desempenho, com a criação de 632 vagas.

São Gonçalo do Amarante registrou um saldo de 109 novas vagas, seguido por Parnamirim, que criou 180 empregos. Outros municípios que se destacaram incluem Ipanguaçu (90), Jucurutu (60), Macaíba (101), Martins (96), Macau (60), Nova Cruz (43) e Upanema (43).

Natal teve saldo positivo de 37 vagas de trabalho no mês de julho.

Dados nacionais

O Brasil criou 142.702 novos postos de trabalho em julho. Só no setor de serviços, foram geradas 56.303 vagas. No comércio, o saldo aumentou em 26.744 postos de trabalho. De acordo com o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), no acumulado do ano foram gerados 1.166.125 postos de trabalho.

O saldo positivo foi registrado em todos os cinco grandes grupamentos de atividades econômicas e em 26 das 27 unidades federativas. O estoque total recuperado para o Caged no mês ficou em 43.610.550 postos de trabalho formais no país.

O saldo no setor de serviço foi maior nas áreas de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (saldo de 27.218 postos); alojamento e alimentação (9.432 postos); e transporte, armazenagem e correio (8.904).

No setor de comércio, a área de comércio varejista de produtos farmacêuticos registrou saldo positivo de 3.554 novos postos de trabalho. Já na área de

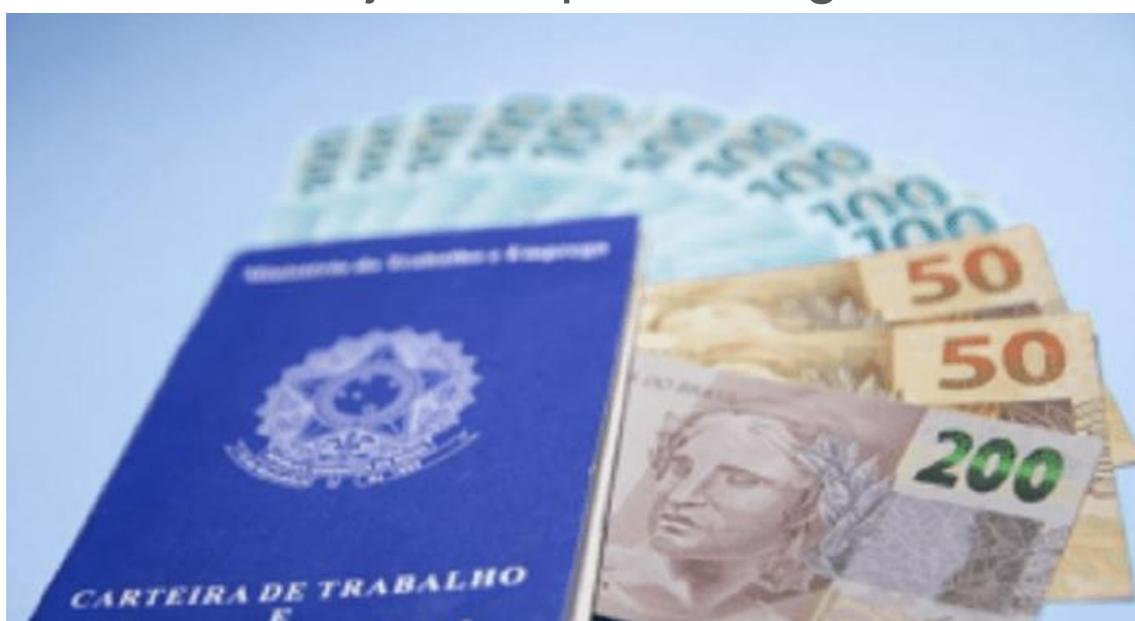
mercadorias em geral (com predominância de produtos alimentícios), os supermercados apresentaram saldo positivo de 2.419 novas vagas, enquanto minimercados registraram alta de 1.704.

O saldo positivo na construção civil ficou em 25.423, enquanto a indústria teve saldo foi 21.254 novos postos.

RN cria 3,5 mil vagas com carteira assinada em julho, aponta Caged

Link	https://blogdeassis.com.br/2023/rn-cria-35-mil-vagas-com-carteira-assinada-em-julho-aponta-caged/319179/
Data da publicação	31/08/2023
Veículo	BLOG DE ASSIS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

RN cria 3,5 mil vagas com carteira assinada em julho, aponta Caged



O Rio Grande do Norte registrou um saldo positivo de 3.531 vagas de trabalho abertas durante o mês de julho, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), órgão vinculado ao Ministério do Trabalho e Emprego. A marca é o maior registro na criação de vagas com carteira assinada desde setembro de 2022.

Durante o mês de julho, foram contabilizadas 18.950 admissões nos setores econômicos potiguares, contra os 15.419 desligamentos no período. No acumulado do ano, o saldo positivo é de 9.525 postos de trabalho, com um total de 121.194 admissões e 11.669 desligamentos.

Segundo os dados do Caged, o Rio Grande do Norte não registrava um volume tão expressivo de carteiras assinadas desde setembro de 2022, quando o saldo na criação de empregos foi de 4.247 vagas. Em 2023, a criação formal de empregos segue em crescente.

Setores de Destaque

A agricultura foi o setor que mais criou vagas de emprego em julho no Rio Grande do Norte, com 1.373 novos postos de trabalho. A indústria também apresentou um saldo positivo significativo, gerando 889 empregos no período.

Os serviços registraram a criação de 642 vagas, enquanto a construção civil acompanhou o ritmo com 355 novas oportunidades. O setor do comércio, por sua vez, registrou um saldo positivo de 272 vagas.

Desempenho Municipal

Mossoró lidera a criação de novos postos de trabalho formais entre os municípios, com um saldo positivo de 1.291 vagas. Arês também apresentou um bom desempenho, com a criação de 632 vagas.

São Gonçalo do Amarante registrou um saldo de 109 novas vagas, seguido por Parnamirim, que criou 180 empregos. Outros municípios que se destacaram incluem Ipanguaçu (90), Jucurutu (60), Macaíba (101), Martins (96), Macau (60), Nova Cruz (43) e Upanema (43).

Novo Notícias

RN cria 3,5 mil vagas com carteira assinada em julho, aponta Caged

Link	https://www.novonoticias.com.br/rn-cria-35-mil-vagas-com-carteira-assinada-em-julho-aponta-caged/
Data da publicação	30/08/2023
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

RN cria 3,5 mil vagas com carteira assinada em julho, aponta Caged

Durante o mês de julho, foram contabilizadas 18.950 admissões nos setores econômicos potiguares, contra os 15.419 desligamentos no período



Foto: Dayvissom Melo/Novo Notícias

O Rio Grande do Norte registrou um saldo positivo de 3.531 vagas de trabalho abertas durante o mês de julho, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), órgão vinculado ao Ministério do Trabalho e Emprego. A marca é o maior registro na criação de vagas com carteira assinada desde setembro de 2022.

Durante o mês de julho, foram contabilizadas 18.950 admissões nos setores econômicos potiguares, contra os 15.419 desligamentos no

período. No acumulado do ano, o saldo positivo é de 9.525 postos de trabalho, com um total de 121.194 admissões e 11.669 desligamentos.

Segundo os dados do Caged, o Rio Grande do Norte não registrava um volume tão expressivo de carteiras assinadas desde setembro de 2022, quando o saldo na criação de empregos foi de 4.247 vagas. Em 2023, a criação formal de empregos segue em crescente.

Setores de Destaque

A agricultura foi o setor que mais criou vagas de emprego em julho no Rio Grande do Norte, com 1.373 novos postos de trabalho. A indústria também apresentou um saldo positivo significativo, gerando 889 empregos no período.

Os serviços registraram a criação de 642 vagas, enquanto a construção civil acompanhou o ritmo com 355 novas oportunidades. O setor do comércio, por sua vez, registrou um saldo positivo de 272 vagas.

Desempenho Municipal

Mossoró lidera a criação de novos postos de trabalho formais entre os municípios, com um saldo positivo de 1.291 vagas. Arês também apresentou um bom desempenho, com a criação de 632 vagas.

São Gonçalo do Amarante registrou um saldo de 109 novas vagas, seguido por Parnamirim, que criou 180 empregos. Outros municípios que se destacaram incluem Ipanguaçu (90), Jucurutu (60), Macaíba (101), Martins (96), Macau (60), Nova Cruz (43) e Upanema (43).

Natal teve saldo positivo de 37 vagas de trabalho no mês de julho.

Dados nacionais

O Brasil criou 142.702 novos postos de trabalho em julho. Só no setor de serviços, foram geradas 56.303 vagas. No comércio, o saldo aumentou em 26.744 postos de trabalho. De acordo com o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), no acumulado do ano foram gerados 1.166.125 postos de trabalho.

O saldo positivo foi registrado em todos os cinco grandes grupamentos de atividades econômicas e em 26 das 27 unidades federativas. O estoque

total recuperado para o Caged no mês ficou em 43.610.550 postos de trabalho formais no país.

O saldo no setor de serviço foi maior nas áreas de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (saldo de 27.218 postos); alojamento e alimentação (9.432 postos); e transporte, armazenagem e correio (8.904).

No setor de comércio, a área de comércio varejista de produtos farmacêuticos registrou saldo positivo de 3.554 novos postos de trabalho. Já na área de mercadorias em geral (com predominância de produtos alimentícios), os supermercados apresentaram saldo positivo de 2.419 novas vagas, enquanto minimercados registraram alta de 1.704.

O saldo positivo na construção civil ficou em 25.423, enquanto a indústria teve saldo foi 21.254 novos postos.

Rio Grande do Norte abre 3.531 vagas de trabalho com carteira assinada em julho, diz Caged

Link	https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2023/08/30/rio-grande-do-norte-abre-3531-vagas-de-trabalho-com-carteira-assinada-em-julho-diz-caged.ghtml
Data da publicação	30/08/2023
Veículo	G1 RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Rio Grande do Norte abre 3.531 vagas de trabalho com carteira assinada em julho, diz Caged

Setor agropecuário potiguar foi o que mais contratou no mês. Saldo foi 27% maior que o registrado no mesmo período de 2022.

Por g1 RN



Plantação de melão no RN (Arquivo) — Foto: Inter TV Costa Branca
A economia do Rio Grande do Norte gerou abertura de 3.531 vagas de emprego formal, com carteira de trabalho, ao longo do mês de

julho, segundo divulgado nesta quarta-feira (30) pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) e representa o saldo líquido de empregos - o resultado do número de contratações menos o número de demissões - no período.

Ao todo, foram registradas em julho:

- 18.950 contratações;
- 15.419 demissões.

O resultado do mês foi o melhor registrado ao longo do primeiro semestre de 2023 e também ficou 27,7% acima do registrado no mesmo mês em 2022, quando foram registradas 2.764 novas vagas.

Saldo de empregos mês a mês no primeiro semestre

Comparativo dos primeiros seis meses de 2023 com o mesmo período de 2022

2023 2022 janeiro fevereiro março abril maio junho julho -4k -2k 02k 4k 6k

Fonte: Caged

Com o resultado de julho, o estado chegou a um "estoque" de 467.859 empregos formais nas mais diversas atividades econômicas.

O setor que mais abriu postos de trabalho foi o da agropecuária, seguido pela indústria e pelos serviços. Todos os setores apresentaram saldo positivo de empregos no mês.

As contratações da agricultura a partir de julho tinham sido previstas pelo presidente da Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca, José Vieira, em abril deste ano, ao comentar as demissões do setor no primeiro trimestre de 2023.

O movimento ocorre, segundo ele, por causa do início da safra das fruticultura, que se inicia no segundo semestre.

Saldo de empregos por setor em julho de 2023 no RN

Setor	Contratações	Demissões	Saldo
-------	--------------	-----------	-------

Agropecuária	1.864	491	1.373
Indústria	2.845	1.956	889
Construção	2.648	2.293	355
Comércio	4.333	4.061	272
Serviços	7.260	6.618	642

Fonte: Caged

Pequenos negócios acumulam até julho a geração de 11,6 mil vagas de emprego no RN

Link	https://rn.agenciasebrae.com.br/economia-e-politica/pequenos-negocios-acumulam-ate-julho-a-geracao-de-116-mil-vagas-de-emprego-no-rn/
Data da publicação	30/08/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Pequenos negócios acumulam até julho a geração de 11,6 mil vagas de emprego no RN

O RN acumula um saldo de 9,5 mil empregos criados no ano. Nas MPE's, o volume é superior e chega a 11.626 postos de trabalho abertos. Em julho, as novas vagas foram geradas no interior

Por **Redação**

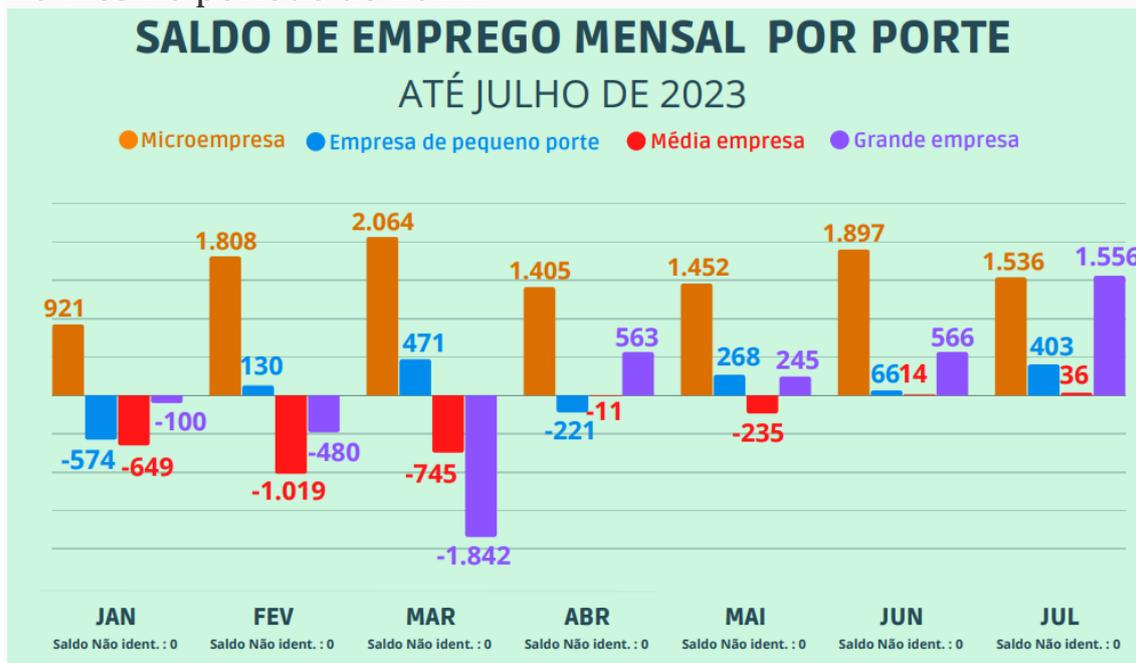
Natal – O mercado de trabalho formal do Rio Grande do Norte encerrou julho com um saldo de 3.531 empregos criados, número que é 28% maior que o registrado em julho do ano passado e 39% superior ao saldo do mês anterior. Empresas de todos os portes realizaram novas admissões de trabalhadores com carteira assinada. Os pequenos negócios responderam por 1.939 vagas do saldo total do mês. Já as grandes corporações abriram outros 1.556 novos empregos.



Isso é o que indica a edição de julho do [Mapa do Emprego do RN](#), publicação mensal elaborada pelo Sebrae no Rio Grande do Norte, que é baseada nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Divulgada nesta quarta-feira (30), esta edição do informativo aborda os números do mercado de trabalho formal em julho e a quantidade de vagas acumuladas até o sétimo mês do ano no RN.

Esse crescimento do saldo de emprego em julho contribuiu para ampliar o volume de postos de trabalho abertos pelos pequenos negócios do estado. Entre janeiro e julho, essas empresas criaram 11.626 novas vagas – 1.021 empregos a menos que o acumulado

no mesmo período de 2022.



Enquanto as grandes empresas abriram 508 novos postos de trabalho ao longo desse intervalo, as médias respondem até agora pelo fechamento de 2.609 vagas, que, até o sétimo mês de 2023, ainda não foram recuperadas. Assim, o volume acumulado de empregos abertos no Rio Grande do Norte neste ano chega a 9.525 postos. Esse quantitativo é 5% menor que o volume de vagas abertas até o sétimo mês de 2022.

Desempenho do campo

O saldo de empregos em julho levou o estoque de 467.859 trabalhadores contratados formalmente e é resultado de 18.950 admissões contra 15.419 desligamentos – o que corresponde a 3.531 novos empregos criados. Essa quantidade é o segundo melhor volume de vagas abertas para o mês de julho desde 2020, atrás apenas de 2021, quando o resultado foi melhor em função do saldo de 3.902 empregos criados.

SALDO DE EMPREGO POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA JULHO DE 2023



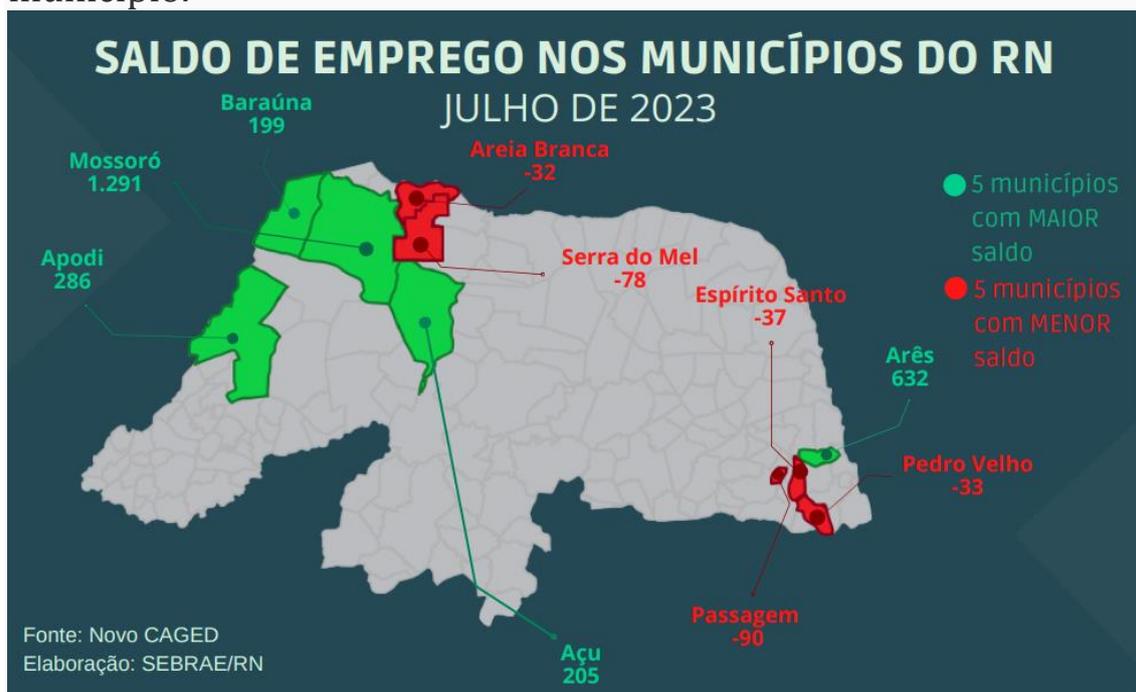
A maioria dessas oportunidades em julho deste ano foi gerada no campo. O setor agropecuário abriu 1.373 novas frentes de trabalho, principalmente no cultivo de melão, que contratou uma mão-de-obra da ordem de 981 empregados.

O ramo industrial foi o segundo a gerar mais vagas no mês – 889 vagas no total, sobretudo pela indústria sucroalcooleira -, seguido do setor de serviços, que abriu em julho 642 novas oportunidades de trabalho. A construção civil continua em ritmo de contratações e gerou 355 vagas adicionais, sendo 166 delas diretamente na área construção de prédios e edifícios. O comércio foi o setor que teve o menor desempenho no mês, com um saldo de 272.

Mais oportunidades no Oeste

Se as atividades rurais foram responsáveis pela maioria das vagas criadas em julho, logo os empregos abertos no mês se concentraram em cidades do interior do estado. Pela primeira vez, desde o lançamento desse formato do informativo do Sebrae-RN, o município de Natal não aparece no Mapa do Emprego do RN, que faz um ranking de distribuição das vagas geradas e encerradas por

município.



O boletim confirma que foi na região Oeste onde surgiram mais oportunidades de trabalho no sétimo mês do ano. E Mossoró registrou o maior número de vagas abertas, com 1.291 empregos criados na cidade. No entorno, Apodi e Baraúna acrescentaram outras 286 vagas e 199 vagas, respectivamente, impulsionadas notadamente pelo plantio do melão. O município com o segundo melhor volume de empregos criados foi Arez, onde se concentra a atividade sucroalcooleira do RN, com um saldo positivo de 632, seguido de Assú com 205 postos de trabalho abertos.

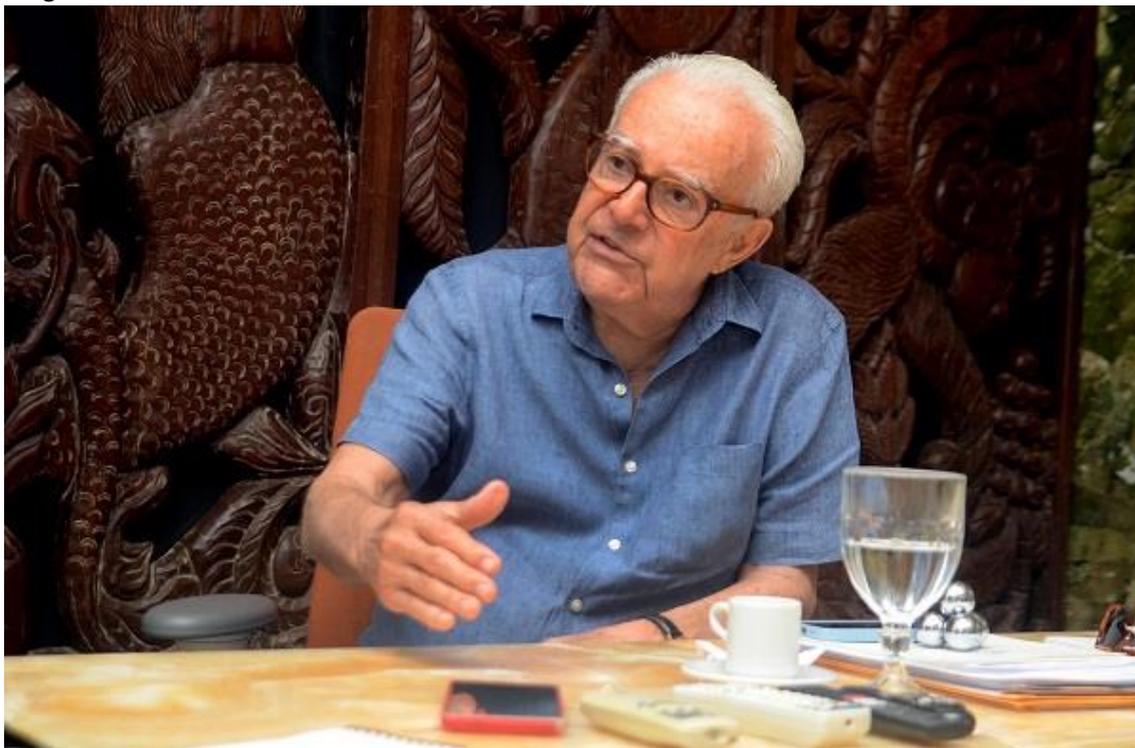
Na outra ponta, o município com maior número de vagas perdidas foi Passagem, localizado na região Agreste potiguar. A cidade encerrou em julho 90 vagas. Serra do Mel fechou outros 78 postos de trabalho. As demais perdas não ultrapassaram a faixa das 40 vagas e, assim, Espírito Santo (-37 vagas), Pedro Velho (-33 vagas) e Areia Branca (-32 vagas) tiveram saldos de emprego negativos no mês.

“A mão do Sebrae é fundamental no futuro a ser construído”

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/a-a-ma-o-do-sebrae-a-fundamental-no-futuro-a-ser-construa-doa/571093
Data da publicação	01/09/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

“A mão do Sebrae é fundamental no futuro a ser construído”

Comemorando 50 anos de serviços prestados ao empreendedor potiguar, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-RN) atingiu além dos objetivos que foram traçados em sua fundação. É o que pensa o primeiro presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae, ex-ministro e ex-senador Fernando Bezerra, que é enfático ao dizer que “quem quer empreender precisa bater na porta do Sebrae” e que a entidade potiguar é uma das mais atuantes do Brasil nas cinco décadas de existência. O empresário e engenheiro civil lembra que foi durante sua gestão a aquisição da sede atual, em 1993, que representou uma nova era para a instituição, além da mudança dos balcões de atendimento do interior em escritórios regionais e a implantação da escola de turismo e hotelaria Barreira Roxa, em Natal. Bezerra cita ainda que durante as discussões para implantação do Sebrae, que antes tinha o nome de Centro Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa (Cebrae), os empresários e interlocutores tiveram a preocupação de criar um Conselho Deliberativo que tivesse voz e sem interferências políticas. Confira!



Primeiro presidente do CDE, Fernando Bezerra vê o Sebrae RN como peça fundamental na construção do futuro dos negócios, diante das novas tecnologias

O que significou ser o primeiro presidente do CD do Sebrae?

Foi um marco fundamental quando começou a se olhar com seriedade para o desenvolvimento da pequena e média empresa que antes era completamente desamparada. Não havia legislação nem apoio de qualquer iniciativa. E isso surgiu muito com o exemplo que o Sesi, Senai, **Sesc, Senac**, nas atividades de comércio, indústria e até da agricultura, tiveram de êxito. Um exemplo de êxito enorme do Senai, o qual tive a honra de fundar, foi o CT Gás. Tivemos também no RN um executivo de mão cheia, que é o Zeca Melo. O Sebrae hoje tem uma presença muito marcante para o Brasil inteiro, mas com certeza o RN se destaca. Isso me deixa vaidoso de ter contribuído com a fundação e ser o primeiro presidente.

O que chegava até vocês nos primeiros anos?

O começo foi de muita dificuldade, porque era montar uma empresa sem recursos financeiros suficientes. Se tinha na época um receio grande de que isso não tivesse no controle de governos. Tanto que o Conselho Deliberativo é formado pela maioria de empresários para evitar a intervenção político-partidária dentro do processo. Óbvio que a presença do Governo é importante. Então essas dificuldades significavam ter o cuidado de que começássemos bem. Pouco a pouco foi desenvolvendo e o Sebrae é isso aí que o RN conhece e os pequenos empresários sabem bem como utilizá-lo.

Como o senhor avalia a evolução do Sebrae ao longo dos anos? A entidade atingiu os objetivos pensados lá no início?

Eu acho até que atingiu além dos objetivos iniciais. Você imagine que não existia nenhuma legislação que tratasse da pequena e média empresa e hoje existe, até com legislações estaduais. A presença do Sebrae é marcante em todos os setores, incluindo no setor agrícola, no artesanato, que teve um grande suporte do Sebrae. Não se tinha esse caminho de como negociar, de como fazer isso de maneira correta e organizada, então acho que o Sebrae foi um ponto marcante. Acho que há dois momentos muito importantes para a pequena empresa: antes e depois do Sebrae. E esse momento posterior é muito importante. Nessa crise da pandemia, a falta de emprego fez com que as pessoas se organizassem como pequenos e microempresários. Mais de 80% das empresas brasileiras são pequenas e micros. Para a economia isso é marcante.

De modo exemplificativo, o que o Sebrae ajuda e auxilia na prática o micro e pequeno empreendedor?

Eu diria que é quase tudo. Fora a capacidade que o pequeno empresário tem de criar o próprio negócio, toda a orientação do campo burocrático, de comercialização ou de produção é dada pelo Sebrae. É algo especial. Essa pergunta deveria ser feita a um pequeno empresário que está começando! Tenho certeza que é um apoio significativo.

O Sebrae tem um apoio também de interlocução com governos...

Exato. Essa é a razão, inclusive, que o Conselho Deliberativo é composto por setor privado e setor de governo, tanto federal quanto estadual. Tivemos esse cuidado para que essa representação não fosse majoritária exatamente por esse receio de que a política viesse a intervir nesse processo. Os governos precisam ouvir mais o Sebrae. Nem precisaria de criação de ministério e certamente teríamos caminhos mais fáceis. O Sebrae é sério, experiente e competente.

O Sebrae ajuda na abertura e a mitigar a mortalidade das empresas?

É aí onde o Governo deveria ser mais ágil. Em alguns países do mundo, a abertura da empresa é feita em horas. Aqui é um processo lentíssimo. Embora tenhamos avançado, ainda é muito lento. É muito natural que haja a mortalidade alta nas empresas e acho que um dos fatores para se reduzir isso é o apoio do Sebrae, porque o empreendedor começa cheio de sonhos mas sem a experiência. Quem quer ser empresário deve bater na porta do Sebrae. Ali é o local certo para quem quer começar. E todas as dificuldades no andamento do negócio, o Sebrae tem condições de apoiar e mitigar essas dificuldades.

Quais as perspectivas para o Sebrae para os próximos anos?

O mundo digital no Brasil e no país inteiro está começando. O desenvolvimento nessa área é fundamental para o futuro. Vai ser muito difícil se viver sem esse mundo da inteligência artificial e sobretudo, nos anos seguintes, vamos encontrar uma certa retração na economia mundial e nisso, quem mais vai se destacar o pequeno e microempresário. Aquele que

infelizmente perdeu posto no mercado de trabalho e aquilo pode gerar uma oportunidade. A mão do Sebrae é fundamental nesse futuro a ser construído.

Fernando Bezerra

Fernando Bezerra, 82 anos, foi ministro da Integração Nacional do Brasil entre 1999 e 2001 e senador da República pelo RN entre 1995 e 2007. Natural de Santa Cruz-RN, é formado em Engenharia Civil pela UFRN e presidente do Conselho de Administração da Ecocil. Também foi presidente da Fiern (1979-1994), do Conselho Deliberativo do Sebrae (1991-1995) e da Confederação Nacional da Indústria (CNI), no período 1995/2002.

Setor produtivo critica ideia de manter ICMS em 20% para 2024

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-09-01#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-04-13/1
Data da publicação	01/09/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Setor produtivo critica ideia de manter ICMS em 20% para 2024

« **MAIS IMPOSTO** » A possibilidade levantada pelo secretário estadual da Fazenda, Carlos Eduardo Xavier, do Governo do RN manter a alíquota modal do ICMS em 20% no próximo ano recebeu críticas de entidades do setor produtivo. Aumento foi aprovado no final de 2022 sob o argumento de que duraria apenas até o próximo mês de dezembro. Em janeiro, está previsto o retorno aos 18%. « PÁGINA 7 »

Secretário da Fazenda do RN defende ICMS em 20% e setor produtivo reage

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-09-01#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-04-13/6-7
Data da publicação	01/09/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO



Em julho, o setor de comércio de combustíveis se destacou com a maior alta de arrecadação do Estado, alcançando 4,3%

Secretário defende ICMS em 20% e setor produtivo reage

«IMPOSTOS» Entidades criticaram a possibilidade de manutenção da alíquota do ICMS em 20% e argumentam que isso pressiona custos

A possibilidade de Governo do Rio Grande do Norte manter a alíquota atual de Imposto de Circulação Sobre Mercadorias e Serviços (ICMS) em 20% no próximo ano, recebeu críticas das federações de Comércio (Fecomércio) e Indústria (Fenind) no Rio Grande do Norte. A defesa pelo secretário da Fazenda estadual, Carlos Eduardo Norberto, para melhorar a arrecadação faz os Estados equilibrar as contas, além de reverter o tributo aos estados vizinhos. Ganho de 18% para 2024 foi previsto no final de 2023 pelo Assembleia Legislativa do Estado para vigorar a partir de 1º de janeiro de 2024.

Por isso, defender a alíquota atual é algo que vem de uma proposta que promete mais arrecadação ao setor produtivo. A maior representante do comércio e indústria do Estado, a Fecomércio RN, acha a medida a evitar o aumento da alíquota atual do ICMS o melhor fator de impasse para os negócios locais. Como exemplo, destaca que a maior alta de arrecadação do governo estadual no mês de julho foi registrada no setor de Combustíveis (+4,3%).

“Foi um arrecadado R\$ 193 milhões este ano contra R\$ 133 milhões no ano passado. O destaque é que a maior arrecadação se deu mesmo com as vendas de setembro alcançando 23,6% em julho deste ano sobre julho de 2022, em claro impasse de aumento de carga tributária”,

avalia a entidade. A Fecomércio RN também destaca que há um contexto de diminuição da renda da população e ampliação do empobrecimento das famílias. “Um Natal, por exemplo, as porcentagens de empobrecimento chegaram a 88% e os inadimplimentos 77%, acimas das médias nacionais, segundo dados da Pesquisa de Endógeno e Exógeno de Comércio de Consumidor (Pec), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNCV)”, pontua.

De acordo com a última edição do Boletim Mensal da Fazenda Estadual (Sefaz-RN), o volume total das receitas estaduais chegou a R\$ 1,14 bilhão em julho, o que representa um aumento nominal de menos de 9% em relação ao mesmo mês em 2022. A maior contribuição para a composição deste resultado, segundo o informativo, foi do arrecadado de ICMS, IPVA e ITCD, urbanos, que, juntos, somaram R\$ 800 milhões.

Essa é a maior volume já registrado neste ano e representa um crescimento de 27% se comparado ao arrecadado em julho do ano passado. Segundo a Sefaz, esse resultado foi decisivo para manter o nível do Índice de Desenvolvimento e Equilíbrio das contas no volume das demais fontes de recursos.

O secretário Carlos Eduardo Norberto, mas não respondeu os questionamentos, contudo, na última terça-feira (30), disse na Rádio 96 FM que o estado

também registra perdas, como por exemplo, como Paridade Participação dos Estados (PPE), que reflete o projeto de para o segundo semestre. Além disso, criou questionário como Paridade Participação também está buscando aumento o ICMS. “A manutenção da alíquota é o que se defendido. Com esse questionário de Paridade Participação para garantir de 20%, acho que tem sentido a se avaliar”, disse.

De acordo com o secretário de Comunicação do Governo, Daniel Vidoni, a posição do titular de Sefaz do RN é a manutenção em 20% é o que melhor se adequa às condições locais, mas não há nenhuma decisão do governo. Além disso, alerta para o que prevê a Reforma Tributária, com a criação do IBS, que unifica e substitui dois impostos o ICMS que é estadual e o IBS municipal.

“Essa é uma pauta que o governo vai tratar com mais cuidado. A Reforma Tributária, que determina que a divisão de recursos entre os 27 estados e o Distrito Federal no IBS se dará pelo índice de desenvolvimento de cada um dos estados e os subnacionais entre os anos de 2024 e 2028. A partir de então que vai ser considerada uma base a ser repassada ao estado até a conclusão da nova legislação prevista para dar em 2030”, disse.

Com isso, sugere que o estado precise se manter na média histórica de que vem arrecadando nos últimos anos. “Assim não haverá perdas por 50 anos a contar de 2029. Nessa linha, o RN

precisa fazer uma mudança que a alíquota. Significa que precisamos avaliar com muita cautela pelo futuro do estado”, disse o secretário de comunicação.

O posicionamento da Federação das Indústrias (Fenind) é diferente. A entidade se manifestou contra a argumentação de que a manutenção da alíquota em 20% pressionaria ainda mais o custo para investidores e crescimento da atividade econômica no Estado.

“No contexto da indústria produtiva, o aumento de imposto não pode ser a única alternativa a que se recorre para o equilíbrio fiscal e financeiro. A reavaliação das contas públicas passa, também, por uma ampla reforma administrativa”, disse o diretor da Fenind em nota.

O presidente da Associação dos Empregadores do Bairro da Alameda (AERA), Marinho Farias, acredita que o impacto de manter a alíquota em 20% será negativo para o setor produtivo. De acordo com ele, se isso acontecer o Governo estadual quebrando o acordo que foi feito no ano passado para que o tributo passasse a esse índice.

“A fila é mais comprada, mais concreta que passamos maior credibilidade do governo e a perspectiva é que se houver esse o resumo do governo federal, haverá redução gradual da alíquota, por exemplo, reduzindo para 25% em 2024 e 18% em 2025. Se agora a decisão de retroação que foi acordado, é algo totalmente incoerente”, aponta Farias.

Associação de Empresários do Alecrim celebra 20 anos

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-09-01#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-04-13/8-9
Data da publicação	01/09/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Associação de Empresários do Alecrim celebra 20 anos

« **COMÉRCIO** » AEBA fez 20 anos e foi homenageada pela Câmara dos Vereadores. Associação trabalha por projeto para novo camelódromo

Nesta sexta-feira (31), a Câmara Municipal realizou uma solenidade para comemorar os 20 anos da Associação de Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA) e homenagear dirigentes e ex-dirigentes. A Associação chega a duas décadas encampando uma luta pela revitalização do comércio do bairro que, no dia 23 de outubro, completa seus 113 anos.

O presidente da associação, Matheus Feitosa, conta que a entidade foi criada em 19 de agosto de 2003 com a premissa de prestar serviços aos associados e de representá-los. "É uma entidade que se comunica e reivindica as demandas de infraestrutura do bairro mas, principalmente, a de representar os empresários perante as autoridades e buscar parcerias para fortalecer o comércio do bairro", declara.

Durante a solenidade, que aconteceu na sede da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Natal (CDL/Natal), foram homenageados os ex-presidentes Pedro Campos, Ailson Carvalho, e Derneval Sá (inn memorian). "Importante esse reconheci-

É uma entidade que reivindica as demandas de infraestrutura do bairro"

MATHEUS FEITOSA
Presidente da AEBA

mento ao meu pai que foi um dos fundadores e presidiu a associação por dez anos, ajudando-a a se tornar forte. A AEBA tem uma importante atuação cooperativista e, na CDL, temos sempre essa parceria de lutar pelos direitos do comércio", declarou Derneval Sá Junior, diretor da CDL e vice-presidente da AEBA, que recebeu a homenagem.

Também foram homenageados os presidentes do Conselho Deliberativo do Sebrae/RN, Itamar Manso Marciel Júnior e da Fecomércio RN,

Marcelo Queiroz, que atuam como conselheiros da associação, bem como o atual corpo diretor da associação.

"É uma data para relembrar as conquistas e as lutas que prosseguem, com foco para a reforma do camelódromo que estamos pleiteando", destacou Matheus Feitosa.

A AEBA já provocou reuniões e audiências públicas para discutir o assunto. Na última segunda-feira (28), o esboço do projeto, assinado pela arquiteta e urbanista Danielle Sá, foi apresentado na Câmara Municipal. A proposta visa a adequação do espaço do camelódromo com a ampliação do número de bancas e sua padronização, com espaço para refeições dos permissionários, estrutura com banheiros, depósitos adequados para lixo e área de convivência.

"Formamos um grupo de trabalho e vamos organizar a parte orçamentária e uma planta, maquete do projeto detalhada para a execução. Vamos procurar a bancada federal para buscar emendas e o mais interessante disso tudo é que já tivemos a aprovação do Secretário



Sessão da Câmara celebrou ex-presidentes da AEBA. Família de Derneval Sá recebeu homenagem

da Semsur, Irapuã Nóbrega", destaca o presidente da AEBA.

Reconhecimento

O proponente da sessão solene, vereador Kleber Fernandes (PSDB), destacou que a AEBA em seus 20 anos cumpre papel importante na defesa dos interesses econômicos e social do bairro do Alecrim. "Está sempre buscando a interlocução com a sociedade e com representantes de todos os poderes, não se limitando somente aos empresários, mas também lutando pelo ordenamento, segurança, estrutura do bairro", frisou o parlamentar.

O prefeito Álvaro Dias compareceu à solenidade e reconhe-

ceu a importância da entidade. "Representa uma série de empresários que se unem, que pensam, que discutem, que apresentam propostas, soluções e inovações, para o bairro do Alecrim. Eles têm dado uma contribuição muito importante para a preservação da infraestrutura histórica do Alecrim", disse o chefe do Executivo municipal.

Para o presidente da CDL/Natal, José Lucena, o trabalho feito junto a AEBA faz o setor ser ouvido. "Essa tem sido a AEBA: ser a voz de milhares de empreendedores e moradores do bairro, junto ao poder público e a sociedade civil. Que venham muitos anos de trabalho,

afinal precisamos ainda melhorar muitas coisas no bairro, para que a economia e o comércio possam crescer ainda mais, e gerar divisas para nossa cidade", destacou o José Lucena.

Essa parceria também se estende à Fecomércio RN. "São 20 anos, fruto de trabalho e da dedicação de lideranças engajadas, que conhecem a realidade e os desafios da região. Através da Fecomércio, tive o privilégio de atuar em parceria com a AEBA em diversas ocasiões, levando as ações do Sesc e do Senac para perto de quem vive e trabalha no Alecrim", lembrou o presidente da Federação, Marcelo Queiroz.

Comércio

Link	https://drive.google.com/file/d/1mFkAbZXQxb6iMQRVAT0d9UzoPWnYjcmp/view
Data da publicação	31/08/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

COMÉRCIO. Hoje inicia o tradicional período do “Liquida Natal”, que neste ano vai até o próximo dia 7 de setembro. Haverá sorteios, e muitos comerciantes baixando os preços das mercadorias para reduzir o estoque. A expectativa é de um aquecimento nas vendas de todo o comércio. A iniciativa é da CDL com apoio da Fiern, **Fecomércio** e Senai.

“A mão do Sebrae é fundamental no futuro a ser construído”

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-09-01#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-04-13/6-7
Data da publicação	01/09/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

» ENTREVISTA » FERNANDO BEZERRA

EX-PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO DO SEBRAE, EX-MINISTRO E EX-SENADOR

“A mão do Sebrae é fundamental no futuro a ser construído”

« HISTÓRIA » Primeiro presidente do CDE, Fernando Bezerra vê o Sebrae RN como peça fundamental na construção do futuro dos negócios, diante das novas tecnologias

Comemorando 50 anos de serviços prestados ao empreendedor potiguar, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-RN) atingiu além dos objetivos que foram traçados em sua fundação. É o que pensa o primeiro presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae, ex-ministro e ex-senador Fernando Bezerra, que é enfático ao dizer que “quem quer empreender precisa bater na porta do Sebrae” e que entidade potiguar é uma das mais atuantes do Brasil nas últimas décadas de existência. O empresário e engenheiro civil lembra que foi durante sua gestão a aquisição da sede atual, em 1993, que representou uma nova era para a instituição, além da mudança dos balcões de atendimento do interior em escritórios regionais e a implantação da escola de turismo e hotelaria Barricra Rosa, em Natal. Bezerra cita ainda que durante as discussões para implantação do Sebrae, que antes tinha o nome de Centro Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa (Celpem), os empresários e investidores tiveram a preocupação de criar um Conselho Deliberativo que tivesse voz e sem interferências políticas. Confira!



MARCELO RUCIMBERTO

QUEM

Fernando Bezerra, 82 anos, foi ministro da Integração Nacional do Brasil entre 1999 e 2001 e senador da República pelo RN entre 1995 e 2007. Natural de Santa Cruz-RN, é formado em Engenharia Civil pela UFRRN e presidente do Conselho de Administração da Ecocil. Também foi presidente de Fiem (1979-1994), do Conselho Deliberativo do Sebrae (1991-1995) e da Confederação Nacional da Indústria (CNI), no período 1995/2002.

culdade, porque era montar uma empresa sem recursos financeiros suficientes. Se tinha na época um pouco grande de que isso não tivesse no controle de governos. Tanto que o Conselho Deliberativo é formado pela maioria de empresários para evitar a intervenção político-partidária dentro do processo. Óbvio que a presença do Governo é impor-

tante. Então essas dificuldades significavam ter o cuidado de que começássemos bem. Porém a pouco foi desenvolvendo e o Sebrae é isso aí que o RN emboca e os pequenos empresários saem bem como míni-in.

Como o senhor avalia a evolução do Sebrae ao longo dos anos? A entidade atingiu os objetivos pensados lá no início?

Eu acho até que atingiu além dos objetivos iniciais. Você imagina que não existia nenhuma legislação que tratasse da pequena e média empresa e hoje existe, até com legislações estaduais. A presença do Sebrae é marcante em todos os setores, incluindo no setor agrícola, no artesanato, que teve um grande aporte do Sebrae. Não se tinha esse caminho de como negociar, de como fazer isso de maneira correta e organizada, então acho que o Sebrae foi um ponto marcante. Acho que há dois momentos muito importantes para a pequena empresa: antes e depois do Sebrae. Nesse momento posterior é muito importante. Nessa crise da pandemia, a falta de emprego fez com que as pessoas se organizassem em pequenos e microempresários. Mais de 80% das empresas brasileiras são pequenas e micros. Para a economia isso é marcante.

De modo exemplificativo, o que o Sebrae ajuda e auxilia na prática o micro e pequeno empreendedor?

Eu diria que é quase tudo. Fora a capacidade que o pequeno empresário tem de criar o próprio negócio, toda a orientação do campo burocrático, de comercialização de produção é dada pelo Sebrae. É algo especial. Essa pergunta deveria ser feita a um pequeno empresário que está começando! Tenho certeza que é um apoio significativo.

O Sebrae tem um apoio também de interlocução com governo...

Exato. Essa é a razão, inclusive, que o Conselho Deliberativo é composto por setor privado e setor de governo, tanto federal quanto estadual. Tivemos esse cuidado para que essa representação não fosse majoritária exatamente por esse receio de que a política viesse a interferir nesse processo. Os governos precisam ouvir mais o Sebrae. Não precisaria de criação de ministério e certamente teríamos caminhos mais felizes. O Sebrae é sério, experiente e competente.

O Sebrae ajuda na abertura e a mitigar a mortalidade das empresas?

É aí onde o Governo deveria

ser mais ígill. Em alguns países do mundo, a abertura da empresa é feita em horas. Aqui é um processo utilíssimo. Embora tenhamos avançado, ainda é muito lento. Então eu acho que há uma mortalidade alta nas empresas e acho que um dos fatores para se reduzir isso é o apoio do Sebrae, porque o empreendedor começa cheio de sonhos mas sem a experiência. Quem quer ser empresário deve bater na porta do Sebrae. Ali é o local certo para quem quer começar. E todas as dificuldades no andamento do negócio, o Sebrae tem condições de apoiar e mitigar essas dificuldades.

Quais as perspectivas para o Sebrae para os próximos anos?

O mundo digital no Brasil e no país inteiro está começando. O desenvolvimento nessa área é fundamental para o futuro. Vai ser muito difícil se viver sem esse mundo da inteligência artificial e sobremodo, nos anos seguintes, vamos encontrar uma certa retração na economia mundial e nisso, quem mais vai se destacar é o pequeno e microempresário. Aquele que infelizmente perdeu posto no mercado de trabalho e aquilo pode gerar uma oportunidade. A mão do Sebrae é fundamental nesse futuro a ser construído.

MPEs geram 11,6 mil vagas de emprego no RN até julho

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-09-01#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-04-13/6-7
Data da publicação	01/09/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

« NEGÓCIOS »

MPEs geram 11,6 mil vagas de emprego no RN até julho

Os pequenos negócios do Rio Grande do Norte responderam por 1.539 das 3.539 vagas de emprego formalizadas no mês de julho. Essas micro e pequenas empresas abriram 1.536 novos empregos. O saldo total de empregos foi 28 Mil maior que o registrado em julho do ano passado e 36% superior ao saldo do mês anterior. Esse crescimento do saldo de emprego em julho contribuiu para ampliar o volume de postos de trabalho abertos pelas empresas nas regiões do Estado. Entre janeiro e julho, essas empresas criaram 11.603 novas vagas – 1.121 empregos a menos que o acumulado no mesmo período de 2022.

Empresas e grandes empresas abriram 508 novos postos de trabalho, de janeiro a julho deste ano, a média respondendo 430m pelo fechamento de 2.609 vagas, que até o sétimo mês de 2023, ainda não foram recuperados. Assim, o volume acumulado de empregos abertos no Rio Grande do Norte responde a quase 52% dos totais. Esse quantitativo é 5% maior que o volume de vagas abertas até o sétimo mês de 2022. Os dados estão na edição de julho do Mapa do Emprego do RN, publicação mensal elaborada pelo Sesc RN, que é baseada nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

A maioria das oportunidades abertas em julho deste ano foi gerada no campo. O setor agropecuario abriu 1.373 novas frentes de trabalho, principalmente no cultivo de milho, que contratou uma mil e oitenta e cinco de novos empregados. O ramo industrial foi o segundo a gerar mais vagas no mês – 884 vagas no total, sobretudo pela indústria sacroalcooleira – seguida do setor de serviços, que abriu em julho 642 novas oportunidades de trabalho.

A construção civil continua em ritmo de retomada, gerando 522 vagas adicionais, sendo 356 delas diretamente na área de construção de prédios e edifícios. Os serviços de manutenção tiveram o menor desempenho no mês, com saldo de 272.

Os empregos abertos em julho concentram-se na cidade de João Pessoa e no interior do RN, principalmente, na região Oeste. É Mossoró registrou o maior número de vagas abertas, com 250 empregos adicionados. No entorno, Apodi e Baraúna acrescentaram outras 188 vagas e 109 vagas, respectivamente, impulsionadas notadamente pelos plantios de milho. O maior episódio de contratação de novo volume de empregos ocorreu em Arac, onde se concentra a atividade sacroalcooleira do RN, com um saldo positivo de 633, seguido de Assis com 400 unidades de trabalho abertas.

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 ★ Nº 34.484

SEXTA-FEIRA, 1º DE SETEMBRO DE 2023

R\$ 6,00



Faustão em vídeo gravado no hospital Albert Einstein

Bolsonaro, na PF, silencia sobre joias; Cid e pai falam

Intimidados a depor sobre itens recebidos de autoridades árabes, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e sua mulher, Michelle, ficaram em silêncio. A estratégia foi questionar a competência do STF para atuar no caso. Mauro Cid e seu pai, o general Lourenço Gid, decidiram falar, assim como o advogado Frederic Wasséf e o tenente Osmar Crívelatti. Política A8

Ilustrada C7
Faustão agradece ao SUS e à família do doador de coração por 'generosidade'

Ilustrada C1
Aos 40, Bial do Livro do Rio segue como maior vitrine literária do país

Carol Conway Fim de parcelado sem juros puniria o consumidor

A competição das maquininhas derrubou em 84% os juros ao lojista. Portabilidade de dívida, open banking e birôs de crédito positivo podem favorecer um ambiente de competição essencial para a queda sustentável de juros sem secar o crédito. Opinião A3

Boulos tem 32%, e Nunes, 24% para a Prefeitura de SP

Deputado do PSOL é rejeitado por 29%, e prefeito, por 26%, mostra Datafolha

O deputado Guilherme Boulos (PSOL) aparece à frente na primeira pesquisa de intenção de voto do Datafolha para a Prefeitura de São Paulo em 2024, com 32% das preferências. O prefeito Ricardo Nunes (MDB) tem 24%; a deputada Tabata Amaral (PSB) tem 11%, e Kim Kataguirí (União Brasil), 8%.

A margem de erro do levantamento é de três pontos percentuais para mais ou para menos. O instituto ouviu 1.092 eleitores na capital paulista nos dias 29 e 30. O ex-deputado Vinicius Poit (Novo) aparece em quinto, citado por 2%, e 18% afirmaram que pretendem votar em branco ou anular.

O índice é considerado normal dado o intervalo até a eleição, em outubro do ano que vem. Os que disseram não saber responder são 5%. O Datafolha perguntou aos eleitores em quem eles não votariam de jeito nenhum. O nome mais citado foi o de Kataguirí, por 35%. Boulos vem em seguida, com 29%.

Poit e Nunes são rejeitados por 26%, e Tabata, por 23%. Um total de 9% não souber responder, enquanto 8% rejeitaram todos os nomes apresentados, e 2%, nenhum. Os dois primeiros colocados se mostram familiares ao eleitor: o psolista é reconhecido por 80%, e o emedebista, por 79%. Política A4

Governo entrega Orçamento de 2024 em meio a piora de perspectiva fiscal

O governo de Lula (PT) entregou ontem sua proposta do Orçamento de 2024 com o compromisso de zerar o déficit fiscal no próximo ano, o que implicaria arrecadar mais R\$ 168 bilhões em um cenário de deterioração da perspectiva fiscal e crescente ceticismo.

Esta é a primeira peça orçamentária sob o novo arcabouço fiscal. Pelas regras, que substituem o mais rígido teto de gastos, a gestão federal pode ampliar suas despesas em até 2,5% além da inflação em 2024. O Orçamento fixa essa expansão em 1,7% no próximo ano.

Uma série de incógnitas sobre a capacidade de o governo arrecadar, porém, tem minado a viabilidade da proposta defendida pelo ministro Fernando Haddad (Fazenda). Na quinta (30), o governo registrou seu segundo pior déficit primário mensal da história. Mercado A7

Pessimismo com meta faz Bolsa cair 1,52%; dólar sobe

As dúvidas sobre o cumprimento da meta de déficit zero em 2024 derrubaram o índice de referência Ibovespa e fizeram o dólar subir 1,65%, a R\$ 4,95. Pesaram o déficit primário de R\$ 35,9 bi do governo central em julho e a extensão da desoneração da folha a municípios. Mercado A9



INCÊNDIO EM PRÉDIO OCUPADO EM JOANESBURGO MATA AO MENOS 74, INCLUINDO 12 CRIANÇAS

Mortos pelo fogo que começou na madrugada são enfileirados em rua no centro da cidade sul-africana, onde ocupação ilegal de edifícios é comum. Mundo A14

Guia C10
Alex Atala assina o cardápio do The Town, que festeja bairros paulistanos

Esporte B9
41% dos profissionais negros em atividade no país dizem já ter sofrido racismo

Transplantes batem recorde, mas recusa em doar aumenta
Saúde B5



Supremo forma 4 a 2 contra marco temporal

Os ministros Cristiano Zanin e Luís Roberto Barroso votaram ontem contra a validade do marco temporal das terras indígenas. Com isso, o placar está em 4 a 2 contra a tese defendida por ruralistas, pela qual a demarcação deve respeitar a área ocupada pelos povos até a promulgação da Constituição, em 1988. O marco pode ameaçar a posse de 36% desses territórios. Cotidiano B1

Desmatamento acelerou após Código Florestal, apontam dados

Ambiente B7

PAINEL S.A. 123milhas inflou balanços recentes, indicam papéis

A 123Milhas e sua empresa irmã, HotMilhas, inflaram os balanços dos últimos dois anos ao considerarem possíveis vendas futuras como 53% do total de ativos das companhias (R\$ 1,87 bilhão), sem garantia de que ocorreriam. A Justiça aceitou pedido de recuperação. Mercado A18

EDITORIAIS A2

Câmera lenta
Sobre gravações a partir de uniformes de policiais.

Apesar dos juros
Acerca de bom desempenho do emprego no país.

A família de Air Fryer Mondial continua crescendo.

Conquistamos o prêmio de melhor fritadeira na pesquisa "O Melhor de São Paulo Gastronomia - Restaurantes, Bares & Cozinha", realizada pela Folha de S. Paulo.

MONDIAL
ELETRODOMÉSTICOS

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1865—1927)



Sexta-feira 1 de SETEMBRO de 2023 • R\$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47435
estado.com.br



CARLOS NORRISGA/AP

Ataques com carros-bomba e granadas apavoram Equador

Grupos ligados a cartéis de narcotraficantes explodiram pelo menos 4 carros-bomba em Quito e outras cidades do país. Não houve feridos. Atentados seriam reação à transferência de líderes de facção presos e ocorrerem em meio à campanha presidencial. ___A12

E&N Crise financeira na varejista ___B9

Em ata, cúpula dizia que Americanas 'não tinha dinheiro' e iria 'à guerra'

Reunião ocorreu 40 dias antes de crise se tornar pública; executivos falavam em corte de R\$ 1 bi

Quarenta dias antes de a crise da Americanas vir a público, executivos falaram numa reunião, em 2 de dezembro de 2022, num corte de pelo menos R\$ 1 bilhão em investimentos da varejista previstos para 2023. Ata do encontro revela o uso de termos como "gastamos todo o dinheiro e temos

"Não podemos ter a queima de caixa que estamos tendo"

Trecho da ata da reunião

de ir à guerra". O documento diz ainda que o corte deveria ser feito de "forma inteligente". O economista Sergio Rial,

que depois assumiria a direção da empresa, estava na reunião. Em 11 de janeiro, já sob a direção do executivo, a Americanas divulgou comunicado ao mercado em que admitiu rombo de cerca de R\$ 20 bilhões em razão de "inconsistências contábeis". Rial nega que conhecesse essa situação da empresa antes de virar CEO.

E&N Contas públicas ___B1

Governo prevê superávit em 2024, apesar de ceticismo do mercado

Preocupação com viabilidade da proposta de Orçamento da União ajuda a derrubar a B3 e a elevar cotação do dólar. Pela proposta, salário mínimo irá a R\$ 1.421.

CPMI do 8 de Janeiro ___A9

Dino só entregou imagens de 4 das 185 câmeras da Justiça

África do Sul ___A13

Incêndio mata 74 em prédio no centro de Johannesburg

A fundo ___C6 e C7

Corno a política de filho único afeta vida das famílias chinesas

Territórios indígenas ___A8

Após pressão do PT e do governo, Zanin vota contra o marco temporal

Julgamento tem 4 votos contra e 2 a favor da tese de que indígenas só podem reivindicar terras que ocupavam até 1988.

Caso das joias ___A10

Casal Bolsonaro se cala diante da PF; Mauro Cid presta depoimento

Advogados de Jair e Michelle Bolsonaro entendem que o caso deveria estar na primeira instância, não no STF.

Educação ___A15

Apostila do governo de SP dizia que Lei Áurea foi assinada por d. Pedro II

Equívoco foi corrigido após revelação de vários erros graves em material didático digital.

Segurança privada ___A14

Contra arrastões, segurança de condomínios usa até inteligência artificial

Tecnologia analisa câmeras de monitoramento e identifica riscos, o que agiliza trabalho das equipes de segurança.

Notas e Informações ___A3

Um Supremo para chamar de seu

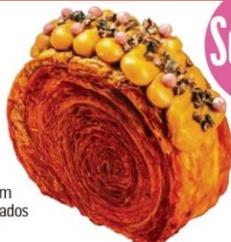
Fernando Gabeira ___A6 Transição verde precisa de sacudida

Elena Landau ___B4 PT quer abrir caminho para repetir erros

Paladar ___C1

Croissant de toda forma e sabor

Croissants em forma de rolos e cubos invadem as casas especializadas. E com recheios e coberturas variados



Sextou!

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO



Uma história bem contada das Tartarugas Ninja

Filme *Caos Mutante* convida o público a acompanhar a trajetória dos heróis desde o início. ___C8

Edição de hoje
3 CADERNOS - 40 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para fechar...
E&N Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Compartimento.
A fundo

Tempo em SP
16" Min. 25" Máx.

ISSN - 1516-293-1
9 977436 20019 9

PANAMOUNT PICTURES
PARTE DO CONTÉÚDO DESTA PÁGINA NÃO É CONTROLADA POR ESTE TÍTULO
P pressreader

De coração: 'Estou emocionado, vivi de novo. O Brasil tem de ser o 1º do mundo em doação de órgãos', diz Faustão PÁGINA 18



O GLOBO



Trineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 1 DE SETEMBRO DE 2023 ANO XXIX - Nº 52.897 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 6,00

ORÇAMENTO 2024

Lula amplia emendas e Saúde e corta gastos em Ambiente e Cultura

Proposta do governo para divisão das verbas federais confirma meta de déficit zero e salário mínimo em R\$ 1.421. Congresso pode alterar

O governo enviou ontem ao Congresso sua proposta de Orçamento de 2024, a primeira no terceiro mandato do presidente Lula. A previsão de distribuição das verbas federais inclui um aumento de R\$ 1,3 bilhão nas emendas parlamentares em relação a este ano, mesmo após o veto do STF às chamadas emendas de relator. A proposta estipula o

novo salário mínimo em R\$ 1.421, um aumento de R\$ 101 em relação ao valor atual. E, como já anunciado, prevê déficit zero, ou seja, que o total de despesas e receitas seja o mesmo. Como o governo tem editado e enviado ao Congresso várias medidas para ampliar a arrecadação, a proposta para 2024 estima um aumento orçamentário para a maior

oria dos ministérios, com destaque para Transportes (133%), Saúde (22%) e Educação (10%). Por outro lado, áreas consideradas caras à plataforma política de Lula e do PT tiveram perda, como Meio Ambiente (-16%), Cultura (-10%) e Esportes (-52%), todos na comparação com a dotação em execução neste ano. PÁGINA 11

EDITORIAL
META FISCAL DO ORÇAMENTO É POUCO REALISTA PÁGINA 2

VERA MAGALHÃES
Conciliar militares com Lula não será tarefa fácil PÁGINA 2

FLÁVIA OLIVEIRA
Combate à fome não tem de entrar em barganha política PÁGINA 3

BERNARDO MELLO FRANCO
O silêncio de ouro de Michelle e Bolsonaro diante da PF PÁGINA 3

PEDRO DORIA
Mulheres são influenciadoras mais fortes entre evangélicos PÁGINA 3

RUTH DE AQUINO
Condenar uma pessoa não obriga a censurar sua arte SEGUNDO CADEIRNO

À PF, Bolsonaro e Michelle calam, e Mauro Cid fala

Convocados a prestar depoimentos simultâneos sobre as joias recebidas em missões oficiais, o ex-presidente Bolsonaro e a ex-primeira-dama Michelle ficaram em silêncio. Já o ex-ajudante de ordens Mauro Cid falou por dez horas e deu informações importantes à investigação. PÁGINA 4

Entrevistando Lula



À CPI, GDias culpa polícia no 8 de Janeiro, mas admite que deveria ter sido 'mais duro'

Em depoimento de oito horas, o general Gonçalves Dias, ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional, disse que recebeu no 8 de Janeiro "informações desencontradas", o que teria dificultado a repressão. PÁGINA 6

Com o voto de Zanin, STF chega a 4 a 2 para derrubar marco temporal

A Corte está a dois votos de ter maioria contra o marco temporal das terras indígenas após os posicionamentos dos ministros Zanin e Barroso. Julgamento continua na quarta-feira. PÁGINA 8

PUXADINHO

China 'expande' suas fronteiras e irrita vizinhos

Novo mapa oficial do país, incorporando regiões reivindicadas por Pequim, como áreas da Caxemira e ilhas, provocou protestos de Índia, Malásia e Filipinas, que alega "falta de base no Direito internacional". Para a China, trata-se de "exercício rotineiro de soberania". PÁGINA 16



PÁGINAS E PORTAS ABERTAS

Bienal do Livro renovada

O evento, que a cada edição recebe mais jovens, começa hoje no Riocentro e tem até festa programada para essa fatia do público, responsável por parte importante do faturamento das editoras. Um guia traz o mapa e a agenda completa. SEGUNDO CADEIRNO E RIO SHOW ESPECIAL

Ocupação volta a crescer, e desemprego é o menor em 9 anos

Reflexo da alta de vagas na gestão pública e informais, desemprego ficou em 7,9% no trimestre até julho, a melhor taxa para o período em nove anos. País ainda tem 8,5 milhões procurando trabalho. PÁGINA 12

Justiça aceita pedido de recuperação da 123milhas

Execução da dívida do site de pacotes turísticos, que chega a R\$ 2,3 bilhões, fica suspensa por seis meses. Crise no setor causou uma corrida às agências tradicionais e lojas físicas. PÁGINA 13

ENTREVISTA/ALEXIS NASARD

'Os brasileiros amam uma alegre extravagância'

CEO da grife de cristais austríaca Swarovski compara São Paulo a Milão e Cingapura como grandes mercados de joias finas e explica como manter a marca de luxo em tempos da cultura ESC. PÁGINA 14

Eduardo Paes libera bicicletas elétricas nas ciclovias do Rio

Aval do prefeito agora será analisado pela Câmara. Motos seguem proibidas de transitar pelo local. PÁGINA 19

SÃO JANUÁRIO INTERDITADO

Vasco investe em acordo com o MP

Clube aposta em acordo com instituição para viabilizar reabertura do estádio. Manifestação ontem reuniu dirigentes, políticos e torcedores. PÁGINA 23

JANELA DE TRANSFERÊNCIAS

Europa tem 9 das 10 contratações mais caras

Ranking de reforços do meio do ano é dominado pelos times europeus. Única exceção é Neymar, o sexto na lista de valores, que foi para futebol árabe. PÁGINA 24

Cultura

Como Rosiska Darcy de Oliveira, uma das quatro mulheres na ABL, tem renovado a 'Revista Brasileira' EU&



Master

Banco lucra R\$ 290 milhões no semestre e terá ex-STF em comitê consultivo estratégico C4



Mercado editorial

Autoras de quadrinhos, como Lilian Mitsunaga, conquistam espaço e já dominam a produção em alguns países EU&

Sexta-feira, 1 de setembro de 2023
Ano 24 Número 5828 R\$ 6,00
www.valor.com.br

Valor

ECONÔMICO

MP que tributa subvenção vai afetar resultado de companhias

Adriana Mattos e Joice Bacelo
De São Paulo

Parte do pacote do governo federal para reforçar o caixa, a Medida Provisória nº 1185, publicada ontem, muda as regras de tributação dos incentivos fiscais de ICMS. A partir de 2024, as empresas serão obrigadas a pagar Imposto de Renda, CSLL, PIS e Cofins sobre as subvenções de investimento. Trata-se de um benefício, isenção ou redução de impostos, concedido pelo Estado pela expansão ou instalação de um empreendimento.

CPI vê fraude na Americanas e vai propor leis

Raphael Di Carlo
De Brasília

O deputado Carlos Chiodini (MDB-SC), relator da CPI da Americanas, disse ao Valor que considera comprovada a fraude na varçista pela antiga diretoria, mas não vê participação de bancos, auditorias ou dos acionistas de referência. Jorge Paulo Lemann, Carlos Alberto Sicupira e Marcel Telles, que nem sequer foram ouvidos, segundo ele, não devem ser apresentados na segunda-feira e votado na semana seguinte. A CPI termina dia 14. Chiodini também disse que se propôs a criar um projeto de lei tipificando o crime de gestão fraudulenta, com pena de reclusão de três a 12 anos, ou propondo maior responsabilização das auditorias externas e o terceiro criando um "programa de incentivo e proteção" para denúncias por funcionários. **Página B6**

123milhas deve a bancos menos de R\$ 120 milhões

Daniela Braun e Álvaro Campos
De São Paulo

A exposição dos bancos à companhia de vigiões 123milhas, que teve o pedido de recuperação judicial aceito ontem pela 14ª Vara Empresarial de Belo Horizonte, é baixa. Conforme lista apresentada pela empresa à Justiça, as dívidas bancárias somam menos de R\$ 120 milhões, de um total de R\$ 2,3 bilhões — da holding e duas controladas. O maior credor financeiro é o Banco do Brasil, com R\$ 74,392 milhões. Na sequência aparecem um fundo de investimento em direitos creditórios (FIDC) estruturado pelo BMP Money Plus (R\$ 30,291 milhões), Santander (R\$ 8,64 milhões) e Caixa (R\$ 4,904 milhões). **Página B7**

'Rock in Rio' à paulista



A empresária carioca Roberta Medina, vice-presidente da Rock World, conta como procurou fazer do The Town, o irmão caçula do Rock in Rio, um evento "com a cara de São Paulo." EU&

Orçamento de 2024 tem alta real de 1,7% das despesas e elevação de investimentos

Contas públicas Texto encaminhado ao Congresso congela os valores do Bolsa Família e os salários dos servidores

Lu Alko Otta, Jéssica Sant'Ana, Guilherme Pimenta e Estevão Talar
De Brasília

O novo arcabouço fiscal permitiu ao governo elaborar o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2024 prevendo crescimento real de 1,7% nas despesas, mas a maior parte dos ministérios ficará com os gastos não obrigatórios no nível deste ano. O texto, encaminhado ao Congresso, não prevê reajuste para o Bolsa Família, aumento salarial de servidores e não contempla eventual correção da tabela do Imposto de Renda. A peça estima superávit de R\$ 2,8 bilhões, o que em proporção do PIB é próximo a zero. A proposta está apoiada em pacote que prevê elevação das receitas em R\$ 168,5 bilhões, necessários para zerar o déficit no ano que vem. Para especialistas, o objetivo é difícil de atingir, considerando o resultado fiscal recente. Em julho, o governo teve déficit de R\$ 35,9 bilhões, o 2º pior resultado para o mês. Nos sete primeiros meses do ano, as contas ficaram negativas em R\$ 78,2 bilhões. As

despesas cresceram 8,7% em termos reais, e as receitas caíram 5,3%. Marcos Mendes, do Inper, destaca que a receita prevista cresce R\$ 343 bilhões, sendo que quase metade, R\$ 168 bilhões, depende de aprovação pelo Legislativo. Diante das incertezas, o dólar subiu 1,67% e Ibovespa caiu 1,53%. "Nos termos, à luz do cumprimento da meta fiscal zero, condições de ampliar as discretionárias para 2024, salvo os pisos constitucionais", disse a ministra do Planejamento, Simone Tebet. Na Saúde, os gastos avançaram 50,3% sobre este ano, passando de R\$ 168,1 bilhões para R\$ 218,4 bilhões. Para a Educação, o avanço será de 8,5%, de R\$ 99,9 bilhões para R\$ 108,4 bilhões. A volta dos pisos constitucionais e o crescimento de despesas obrigatórias, como Previdência, consumiram parte do incremento de R\$ 229 bilhões nas despesas primárias de 2024. A margem para gastos foi pressionada pelo piso de investimentos. Para 2024, fixou-se o mínimo em R\$ 68,5 bilhões, mas no PLOA ficou em R\$ 69,7 bilhões. **Páginas A10 e C1**

Após 15 anos, pré-sal produz 78% do petróleo no país

Fábio Couto e Kariny Leal
De Rio

Num cenário em que se debate a necessidade de reduzir emissões, o petróleo ainda mantém o protagonismo. No Brasil, o pré-sal segue com papel relevante na produção, embora ainda devante um declínio dos volumes até a próxima década. Hoje, responde por 78% da pro-

dução nacional de petróleo, segundo a Empresa de Pesquisa Energética. O primeiro óleo comercial produzido no pré-sal surgiu há 15 anos, em 2 de setembro de 2008. A nova fronteira exploratória foi decisiva para o país tornar-se exportador de petróleo, embora ainda devante um declínio dos volumes até a próxima década. Hoje, responde por 78% da pro-

dução nacional de petróleo, segundo a Empresa de Pesquisa Energética. O primeiro óleo comercial produzido no pré-sal surgiu há 15 anos, em 2 de setembro de 2008. A nova fronteira exploratória foi decisiva para o país tornar-se exportador de petróleo, embora ainda devante um declínio dos volumes até a próxima década. Hoje, responde por 78% da pro-

Indicadores

Bolsa	31/08/23	151,9	R\$ 261,34
Selic (real)	31/08/23	12,25	em an
Selic (taxa efetiva)	31/08/23	12,05	em an
Dólar comercial (B3)	31/08/23	502,04	R\$09
Dólar comercial (Bovespa)	31/08/23	504,64	R\$09
Dólar turismo (Bovespa)	31/08/23	494,05	R\$11
Euro comercial (B3)	31/08/23	5,1075	R\$10
Euro comercial (Bovespa)	31/08/23	5,0675	R\$10
Euro turismo (Bovespa)	31/08/23	5,0275	R\$10

Blair: conciliar crescimento e sustentabilidade

Rodrigo Carro
De Berlim

O ex-primeiro-ministro do Reino Unido Tony Blair afirma não ser possível abrir mão do desenvolvimento econômico para alcançar a neutralidade de carbono e resolver a questão climática. Em entrevista ao Valor, o líder trabalhista argumenta ser necessário perseguir dois objetivos, "com mecanismos financeiros corretos" e investimento em tecnologia. "A resposta, no fim, será a tecnologia." **Página A15**



Precatórios são bomba-relógio de R\$ 200 bi para explodir em 2027

Claudia Safatle A4

PEC 9, da anistia aos partidos, traz de volta doações de empresas

César Felício A12

Faz todo o sentido que se discuta um teto para a carga tributária

Armando Castelar A17

JHSF
CONHEÇA
O CLUBE
DE SURF
EXCLUSIVO COM
A EXCELENCIA
JHSF.
SAO PAULO
SURF CLUB
VEJA NAS PÁGINAS A8 E A9.

GRÁFICOS

